

**NOITES NA ESPLANADA: ROCK NUMA NOITE DE VERÃO**



Durante Setembro, transformaremos a Esplanada no nosso pequeno estádio, trazendo rock and roll para as noites de Verão (e duas delas, as últimas, já noites de Outono). O "filme-concerto", autêntico subgénero do cinema documental, será o nosso objecto. De Woodstock aos Talking Heads, dos Beatles aos Ramones, vamos assistir a um desfile de alguns dos mais significativos momentos da história da música popular anglo-saxónica das últimas décadas.

**MONTEREY POP**

de D.A.Pennebaker

com Otis Redding, Janis Joplin, Jimi Hendrix, Simon & Garfunkel, The Who, Ravi Shankar, Laura Nyro

Estados Unidos, 1968 - 79 min / sem legendas

Ver "Eram os Anos 60"

**Qui.** [04] 22:30 Esplanada

**STOP MAKING SENSE**

de Jonathan Demme

com os Talking Heads

Estados Unidos, 1984 - 88 min / sem legendas

Um dos mais célebres filmes-concerto produzidos na década de 80, documentando aquele que muito possivelmente foi o apogeu musical dos Talking Heads. Para além disso, STOP MAKING SENSE destaca-se pela rigorosa concepção do espectáculo, e pela sobriedade da realização de Jonathan Demme, que procura evitar todos os clichés dos filmes-concerto.

**Sex.** [05] 22:30 Esplanada

**WOODSTOCK: 3 DAYS OF PEACE AND MUSIC:**

**THE DIRECTOR'S CUT**

de Michael Wadleigh

com Joan Baez, Jimi Hendrix, Janis Joplin, The Who, Ten Years After, Richie Havens, Sha-Na-Na, Arlo Guthrie, Crosby Stills & Nash

Estados Unidos, 1970/1994 - 217 min / sem legendas

O festival que marcou uma época, aqui na versão mais longa, onde se acrescentam momentos ausentes da versão distribuída comercialmente em Portugal, como seja a actuação de Janis Joplin. Para lá da música, o documentário de Michael Wadleigh mostra toda a "festa" circundante, que se viveu durante três dias na quinta transformada em sala de concertos ao ar livre.

**Sáb.** [06] 22:30 Esplanada

**PINK FLOYD: LIVE AT POMPEII**

de Adrian Maben

com os Pink Floyd

Grã-Bretanha, 1972 - 92 min / sem legendas

Em 1972, os Pink Floyd ainda não eram a máquina de encher estádios em que anos depois se tornaram. Aliás, em LIVE AT POMPEII, tocam para uma plateia vazia: o filme é o registo de uma "performance", sem qualquer público, num anfiteatro da mítica cidade de Pompeia. Isto aconteceu em 1971, mas subsequentes

remontagens do filme introduziram excertos de actuações posteriores. O director de fotografia foi o bem conhecido Willy Kurant, que trabalhou com Godard, Marker, Pialat e Orson Welles.

**Qui.** [11] 22:30 Esplanada

### **THE SONG REMAINS THE SAME**

de Peter Clifton e Joe Massot

com os Led Zeppelin

Grã-Bretanha, 1976 - 137 min / sem legendas

Três noites de actuações no Madison Square Garden, em Nova Iorque, deram origem a THE SONG REMAINS THE SAME, o filme-concerto dos Led Zeppelin. Para além das actuações ao vivo, o filme capta os bastidores e o quotidiano da digressão americana do grupo inglês. É um documento precioso, que "conservou" os Led Zeppelin no seu auge.

**Sex.** [12] 22:30 Esplanada

### **LET'S SPEND THE NIGHT TOGETHER** The Rolling Stones

de Hal Ashby

com os Rolling Stones

Estados Unidos, 1982 - 95 min / legendado em português

Os Rolling Stones, a "maior banda de rock and roll do mundo", são porventura igualmente a "mais filmada banda de rock and roll do mundo". De Godard (em ONE PLUS ONE) a Scorsese (o recente SHINE A LIGHT), passando pelos irmãos Maysles (em GIMME SHELTER), vários cineastas se interessaram por eles, documentando diferentes "fases" da vida do grupo. O filme de Hal Ashby (também conhecido por TIME IS ON OUR SIDE), rodado durante a digressão americana de 1981, capta os Stones no momento em que viram costas aos turbulentos anos 70 e se assumem como uma grande máquina de "show biz" - de certa maneira, o nascimento dos Stones modernos, dos Stones que ainda hoje enchem estádios.

**Sáb.** [13] 22:30 Esplanada

### **200 MOTELS**

de Tony Palmer e Frank Zappa

com Frank Zappa e os Mothers of Invention, Ringo Starr, Theodore Bikel, Keith Moon

Estados Unidos, 1971 - 98 min / legendado electronicamente em português

Uma fantasia "low budget" que Frank Zappa pretendeu como auto-paródia, tanto assim que, se Zappa aparece no filme (como músico), quem interpreta a personagem chamada "Frank Zappa" é, nem mais nem menos, Ringo Starr, o antigo baterista dos Beatles... A produção foi complicada, e o realizador Tony Palmer demitiu-se a meio dos... sete dias de rodagem, forçando Frank Zappa, autor do argumento, a assumir também a realização.

**Qui.** [18] 22:30 Esplanada

### **LET IT BE**

Improviso de Michael Lindsay-Hogg

com os Beatles

Grã-Bretanha, 1970 - 81 min / legendado em português

A ideia original era apenas fazer um filmezinho que mostrasse os Beatles a preparar um disco, entre ensaios e gravações. Mas as circunstâncias fizeram de LET IT BE muito mais do que isso: a crónica da desagregação de um grupo que se separaria ainda antes de o filme ser estreado. A energia destrutiva, as tensões entre os membros da banda, ferem LET IT BE de uma ponta a outra. Para além disso, o filme inclui a célebre cena do improvisado "concerto no telhado", para espanto dos transeuntes (e indignação de alguns), momento clássico na história da música pop/rock.

**Sex.** [19] 22:30 Esplanada

### **THE LAST WALTZ**

A Última Valsa de Martin Scorsese

com The Band, Bob Dylan, Neil Young, Van Morrison, Muddy Waters, Joni Mitchell, Lawrence Ferlinghetti, Martin Scorsese

Estados Unidos, 1978 - 117 min / legendado em espanhol

A primeira incursão de Scorsese, como realizador, no género do "filme-concerto" (oito anos antes, o seu nome aparecera já ligado à montagem de WOODSTOCK, e, 30 anos depois, dirigiu SHINE A LIGHT com os Stones), teve como pretexto o concerto de despedida dos The Band, grupo emblemático da costa oeste americana, que acompanhou Bob Dylan durante alguns anos. Pelo palco, em jeito de ilustres amigos convidados, vão aparecendo alguns dos nomes de peso do rock americano que deram som e coloriram toda a década de 70. Para muitos, o melhor de todos os "filmes-concerto" jamais rodados.

**Sáb.** [20] 22:30 Esplanada

### **ROCK'N'ROLL HIGH SCHOOL**

de Allan Arkush

com PJ Soles, Dey Young, Mary Woronov e os Ramones

Estados Unidos, 1979 - 93 min / legendado electronicamente em português

Uma impagável comédia subversiva, feita para a "fábrica" de Roger Corman por Allan Arkush (um dos mais peculiares cineastas lançados por Corman). É a história de um liceu onde os alunos estão completamente viciados em música rock, para desespero de pais, professores e directores. Entram em vigor medidas altamente repressivas, que incluem uma "queima de discos", mas os Ramones, expoentes do "punk" nova-iorquino, virão em socorro dos alunos.

**Qui.** [25] 22:30 Esplanada

### **U2 - RATTLE AND HUM U2**

de Phil Joanou

com os U2

Estados Unidos, 1988 - 99 min / legendado electronicamente em português

Não é apenas um filme-concerto, realizado na altura, final dos anos 80, em que os irlandeses U2 saltaram definitivamente para o tipo de super-estrelato planetário só comparável ao dos Rolling Stones. É também um tributo à música popular americana e aos seus lugares emblemáticos, numa homenagem dos U2 a alguma das suas mais importantes influências. Bob Dylan, B.B. King e os Memphis Horns, entre outros, fazem aparições especiais.

**Sex.** [26] 22:30 Esplanada

### **ROCKY BALBOA**

Rocky Balboa de Sylvester Stallone

com Sylvester Stallone, Burt Young, Antonio Tarver, Geraldine Hughes, Milo Ventimiglia

Estados Unidos, 2006 - 102 min / legendado em português

Ver Cinemateca: 50 Anos: Escolhas dos Amigos da Cinemateca

**Sáb.** [27] 22:30 Esplanada

---

### **CINEMATECA : 50 ANOS (conclusão)**



Iniciado em Junho, o programa comemorativo dos 50 anos de actividade pública da Cinemateca ocupa expressivamente a programação de Setembro. A 29, data das primeiras sessões autónomas da Cinemateca, então chamada Cinemateca Nacional, no Salão Foz, em 1958, o dia é de festa (ver entrada), mas, ao longo de todo o mês, propomos mais trinta e sete sessões e mais trinta e nove filmes agrupados em sete capítulos : "Como Eram, Como É", "Ante-Estreias Inesquecíveis", "Novos de Novos", "Jornais de

Actualidades 1938/39", "E Nunca Se Tinham Visto", "A Cinemateca Revelou", "Escolhas dos Amigos da Cinemateca".

"A CINEMATECA REVELOU" e "E NUNCA SE TINHAM VISTO" prosseguem a programação iniciada em Junho e Julho, referindo-se, respectivamente, a obras da cinematografia mundial reveladas em Portugal pela Cinemateca (filmes que nunca se teriam visto ou revisto se não fosse a Cinemateca), ou a grandes obras que permaneceram inéditas nas nossas salas.

"COMO ERAM, COMO É" propõe um conjunto de sessões onde se dão a ver, em cópias novas, algumas das quais resultantes de trabalhos de preservação e restauro do nosso e de outros Arquivos, filmes que a Cinemateca deu a ver e fez descobrir em Portugal, mas, muitas vezes, durante muitos anos, em cópias que, sendo as que existiam na colecção e sendo por conseguinte aquelas que era possível mostrar, não faziam justiça às obras originais. Ao longo dos anos, a colecção cresceu e foi enriquecida, e muitos destes títulos existem agora em belíssimas cópias. É o caso das escolhas propostas. Para tornar as diferenças visíveis, numa iniciativa que é também pedagógica e pretende revelar um pouco do muito trabalho de bastidores que a Cinemateca empreende, cada uma destas sessões abrirá com a projecção de um curto excerto das antigas cópias, que aqui revelaram estes filmes, seguindo-se, depois, a projecção integral das cópias novas.

"ANTE-ESTREIAS INESQUECÍVEIS" assinala o papel que a Cinemateca tem desempenhado como palco de inúmeras ante-estreias de filmes portugueses. É assim pelo menos desde 1983, por altura da iniciativa "Encontros com o Cinema Português" e, durante largos anos, no contexto da fragilidade da situação da distribuição comercial e da ausência de outros lugares privilegiados, a Cinemateca foi mesmo o único sítio onde era possível mostrar e ver produções recentes do cinema português. Por uma ou outra razão, algumas dessas sessões foram momentos particularmente empolgantes. Revisitamo-las, voltando a cinco filmes que aqui foram vistos em ante-estreia.

"JORNAIS DE ACTUALIDADES 1938/39" é um programa que dá a ver um conjunto de títulos portugueses de curta-metragem (revistas de actualidades produzidas pela SPAC/Sociedade Portuguesa de Actualidades Cinematográficas), exemplos da produção conservada em Portugal, graças ao trabalho da Cinemateca e que, não sendo títulos facilmente mostráveis, são, pelas suas características específicas, obras de inigualável interesse histórico, reflectindo, por outro lado, a importância conferida às Actualidades no cinema português dos finais da década de 30.

"NOVOS DE NOVOS" é representativo de um elenco de realizadores contemporâneos cujas obras a Cinemateca tem seguido e divulgado e aos quais dedicou já retrospectivas integrais que, entretanto, necessariamente, foram actualizadas. Nos casos em que a elas não voltámos ainda, voltamos agora. E assim damos a ver os últimos filmes de Sokurov, Kiarostami, Gianikian e Ricci Lucchi, Wiseman, Béla Tarr, Luc Moullet, Straub e Huillet e Fred Kelemen, realizadores que honraram já, todos eles, a Cinemateca com a sua presença. Tencionamos não ficar por aqui e mostrar, assim que possível, o último Garrel (LA FRONTIÈRE DE L'AUBE, 2008), o Godard que nos falta ver nestas salas (VRAI FAUX PASSEPORT, 2006) e, muito brevemente, CHACUN SON CINÉMA OU CE PETIT COUP AU COEUR QUAND LA LUMIÈRE S'ÉTEINT ET QUE LE FILM COMMENCE (2007), que inclui segmentos de realizadores cujas obras tiveram já retrospectivas na Cinemateca, tais como Michael Cimino, David Cronenberg, Aki Kaurismaki, Raymond Depardon, Nanni Moretti, Roman Polanski, e ainda Kiarostami e Manoel de Oliveira.

"ESCOLHAS DOS AMIGOS DA CINEMATECA": os "Amigos da Cinemateca" existem desde Junho de 1988, constituindo um relevante eixo da actividade da Cinemateca e um importante núcleo dos espectadores da sua programação ao longo de todos estes anos. Associando-os às comemorações dos 50 anos (que coincidentemente são, para os "Amigos", 20), compusemos um programa para as cinco sessões de sábado, 27 de Setembro, a partir de sugestões que expressamente lhes foram solicitadas com este propósito. Chegou-nos um leque de sugestões variadas e pouco repetidas. Ponderando critérios de programação e de disponibilidade de cópias, optámos também pela diversidade, programando um filme do realizador mais recorrentemente pedido (Buñuel, de quem vamos rever EL ANGEL EXTERMINADOR), um musical clássico que permanecia inédito na Cinemateca (PAJAMA GAME, de Stanley Donen), um igualmente inédito filme de Vittorio Cottafavi (UNA DONNA LIBERA), um título mudo de rara oportunidade de visionamento (GARDIENS DE PHARE, de Jean Grémillon) e o recente ROCKY BALBOA de Sylvester Stallone, no fecho da temporada de projecções ao ar livre na Esplanada.

**FAUST**

Fausto de F. W. Murnau

com Gösta Ekman, Emil Jannings, Camilla Horn, Wilhelm (William) Dieterle, Werner Fuetterer, Yvette Guilbert, Frida Richard

Alemanha, 1926 - 118 min / mudo, intertítulos em alemão traduzidos electronicamente em português

O mito de Fausto adaptado da obra de Goethe. FAUST é o apogeu do impropriamente chamado expressionismo alemão, num magistral combate entre a luz e as trevas, o anjo do Bem e o do Mal. Jannings é um inesquecível Mefistófeles e o filme de Murnau (o último que fez na Alemanha) a quintessência do cinema fantástico. Cenários de Robert Herlth e Walter Röhrig. A abrir a sessão, um curto excerto inicial da velha cópia que a Cinemateca tem do filme e que exibiu, mostrando-o pela primeira vez depois da estreia em Portugal em Abril de 1927, em Fevereiro de 1971. A cópia nova, uma versão restaurada, entrou na colecção da Cinemateca em 2003.

**Seg. [01]** 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

**PARTY GIRL**

A Rapariga Daquela Noite de Nicholas Ray

com CYD CHARISSE, Robert Taylor, Lee J. Cobb, John Ireland, Kent Smith

Estados Unidos, 1958 - 95 min / legendado em português

A abrir a sessão, um curto excerto inicial da velha cópia que a Cinemateca tem do filme e que exibimos nos anos 80. A cópia nova entrou na colecção da Cinemateca em 1997.

Ver "In Memoriam Cyd Charisse".

**Seg. [01]** 21:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**THE BIRTH OF A NATION**

"O Nascimento de uma Nação" de David W. Griffith

com Henry B. Walthall, Lillian Gish, Mae Marsh, Robert Harron

Estados Unidos, 1915 - 195 min / mudo com intertitulos em inglês traduzidos electronicamente em português.

Um dos filmes mais polémicos da história do cinema: BIRTH OF A NATION é a obra-prima fundadora de Hollywood, o nascimento de um cinema e também foi o primeiro filme que pôs um país a discutir a sua história. Griffith sistematizou e ampliou de modo empírico todas as suas experiências da linguagem cinematográfica, nomeadamente a montagem alternada e o "salvamento no último minuto". BIRTH OF A NATION é um épico centrado na Guerra da Secessão e na desapareção do "Velho Sul", com o seu modo de vida baseado num regime escravagista. Uma obra-prima absoluta. A abrir a sessão, um curto excerto inicial da velha cópia que a Cinemateca tem do filme, cópia provinda da mítica retrospectiva de 1965. A cópia nova, um restauro do MoMA, entrou na colecção da Cinemateca em 1996.

**Ter. [02]** 22:00 Sala Luís de Pina

**MARIA DO MAR**

de Leitão de Barros

com Rosa Maria, Oliveira Martins, Alves da Cunha, Adelina Abranches

Portugal, 1930 - 94 min / mudo

MARIA DO MAR é um notável trabalho de integração da paisagem marítima com a vida dos pescadores da Nazaré, numa ficção construída à volta do ódio entre duas famílias por causa da morte de um pescador, provocada acidentalmente por outro. Serão os filhos que, com o seu amor, irão reconciliar as famílias. Um belíssimo filme com imagens surpreendentes, magnificamente fotografado por Artur Costa de Macedo. A abrir a sessão, um curto excerto inicial da velha cópia que a Cinemateca tem do filme e que deu a ver há 50 anos no Ciclo inaugural de Setembro de 1958. A mais recente cópia da colecção resulta do trabalho de preservação efectuado em 2000, no laboratório da Cinemateca.

**Qui. [04]** 22:00 Sala Luís de Pina

**LOLA MONTES**

Lola Montes de Max Ophuls

com Martine Carol, Peter Ustinov, Anton Walbrook, Ivan Desny, Oskar Werner

França/Alemanha, 1955 - 110 min / versão alemã, legendada em português

O último filme de Ophüls foi massacrado à época pela distribuição, que alterou a sua estrutura em flashbacks e só foi visto na montagem original muito mais tarde. No entanto, mesmo as versões mais fiéis eram duvidosas. Sabia-se, porém, que, nos Arquivos da Cinemateca de Munique, se conservava uma cópia da versão alemã, a única em que nenhum actor fora dobrado. Infelizmente as cores dessa cópia tinham-se ido com os anos, o que parecia tornar o restauro impossível. Até que se descobriu na Cinemateca do Luxemburgo, uma cópia de trabalho, muda, mas com todas as sequências da versão inicial e com a cor impecável. Com essas cópias e ainda uma cópia da Cinemateca Real da Bélgica, procedeu-se ao restauro de LOLA MONTES, apresentado pela primeira vez em público no Festival de Cannes de 2002. É essa a versão da cópia da colecção da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, desde 2004. A abrir a sessão, um curto excerto inicial da velha cópia que a Cinemateca tem do filme, e que foi distribuída em Portugal, massacrada e retalhada, em 1957. Este ano, em Cannes, foi apresentado o restauro da versão francesa, ainda mais esplendoroso do que a alemã. Brevemente a mostraremos.

**Seg.** [08] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **TRÁS-OS-MONTES**

de António Reis e Margarida Cordeiro  
com os habitantes de Bragança e Miranda do Douro  
Portugal, 1976 - 100 min

Sobre TRÁS-OS-MONTES, canto de amor a uma região e uma das obras máximas do cinema português, observou Fernando Lopes: "É talvez a primeira vez no cinema português que um filme estabelece uma síntese dialéctica ambiciosa quanto ao que os sociólogos chamam de cultura popular". Foi o primeiro filme assinado pelo casal António Reis e Margarida Cordeiro. A abrir a sessão, um curto excerto inicial da velha cópia que a Cinemateca tem do filme, datando da sua distribuição. A nova cópia que vamos ver resulta do trabalho de preservação e ampliação para 35mm efectuado em 2007, no laboratório da Cinemateca.

**Ter.** [09] 19:30 Sala Luís de Pina

### **THE BIG PARADE**

A Grande Parada de King Vidor  
com John Gilbert, Renée Adorée, Hobart Bosworth, Claire McDowell, Karl Dane  
Estados Unidos, 1925 - 130 min / mudo, intertitulos em inglês traduzidos em português

Um dos mais famosos filmes americanos mudos, e também um dos maiores êxitos de bilheteira do seu tempo. Mais do que um filme de guerra anti-belicista, THE BIG PARADE é uma história de amor e paixão, que se desenvolve de forma quase irracional, começando em tom de comédia (o encontro do soldado americano com a jovem francesa; a lição do beijo) para se encaminhar para o filme de acção (as notáveis cenas de batalha) e culminar no mais puro melodrama. A abrir a sessão, um curto excerto inicial da velha cópia que a Cinemateca tem do filme, também provinda da retrospectiva de 1965. A nova cópia entrou na colecção em 1997.

**Ter.** [09] 22:00 Sala Luís de Pina

### **FALAMOS DE RIO DE ONOR**

de António Campos  
Portugal, 1974 - 63 min

A par de VILARINHO DAS FURNAS, FALAMOS DE RIO DE ONOR é um dos mais divulgados filmes de António Campos. A existência da aldeia transmontana, fronteira a Espanha, foi-lhe indicada em 1971 por Jorge Dias e o projecto nasce da vontade de comparar as comunidades de Vilarinho das Furnas e de Rio de Onor, exemplares de um regime comunitário então em extinção em Portugal. O filme é rodado entre Outubro de 1972 e Agosto de 1973 (numa altura em que o comunitarismo de Rio de Onor se encontrava já em decadência), mas, por dificuldades de post-produção várias, foi exibido uma única vez em Outubro de 1974, só tendo uma difusão mais alargada dois anos depois. A abrir a sessão, um curto excerto inicial da velha cópia que a Cinemateca tem do filme, depositada pela Gulbenkian. A cópia nova é resultado do trabalho de preservação realizado em 2000, no laboratório da Cinemateca.

**Sex.** [12] 19:30 Sala Luís de Pina

**SCENES FROM THE CLASS STRUGGLE IN PORTUGAL**

de Robert Kramer e Philip Spinelli  
narrado por Robert Kramer

Estados Unidos/Portugal, 1977 - 96 min / legendado em português

Embora tenha como tema a "luta de classes" em Portugal, mostrada em imagens de arquivo, permanentemente orientadas por um comentário em "off", Kramer considerou este filme como o ponto final do seu período americano. Com o passar dos anos, adquiriu uma perfeita consciência de que se tratava de uma obra datada, mas nunca a renegou e assim se manifestou numa carta de 1995: "Fico feliz que mostrem este filme, pois tantos anos depois, é como dar notícias de um sítio que não existe, informações sobre um tempo que realmente existiu". À época em Portugal, houve quem pensasse em ressuscitar a censura para proibir o filme. A Cinemateca preservou-o, salvaguardando a existência desta obra importantíssima, em 2004. A abrir a sessão, um curto excerto inicial da velha cópia que a Cinemateca tem do filme, desde os anos 80.

**Seg.** [15] 19:30 Sala Luís de Pina

**FOUR SONS**

Os Quatro Filhos de John Ford

com Margaret Mann, James Hall, George Neeker, Francis X. Bushman Jr.

Estados Unidos, 1928 - 100 min / mudo, com intertítulos em português

Graças ao trabalho de Manuel Félix Ribeiro, fundador da Cinemateca Portuguesa, este foi um dos muitos filmes antigos que puderam ser salvos, na cópia que circulou entre nós em 1930. Durante muitos anos, a cópia portuguesa foi a única existente em todo o mundo, pois todas as outras desapareceram. FOUR SONS é também uma das obras primas de John Ford, onde Margaret Mann cria uma das típicas figuras maternas do realizador, que, como mais tarde em HOW GREEN WAS MY VALLEY, vê os seus filhos desaparecerem a pouco e pouco, levados no turbilhão da guerra e da emigração. A abrir a sessão, um curto excerto inicial da velha cópia que Félix Ribeiro salvou nos anos 30. Cópia nova tirada no laboratório da Cinemateca em 2006, a partir de um restauro feito em Bolonha.

**Sáb.** [20] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**LES PARAPLUIES DE CHERBOURG**

Os Chapéus-de-Chuva de Cherburgo

de Jacques Demy

com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon, Marc Michel

França, 1963 - 90 min / legendado em português

Talvez a obra mais célebre de Jacques Demy e o filme que fez de Catherine Deneuve uma vedeta. Numa triste cidade do litoral atlântico francês, uma jovem fica grávida, e o namorado parte para a Guerra da Argélia. Ela acabará por casar com outro homem... Demy conta esta história de amores frustrados num filme totalmente cantado do primeiro ao último minuto, o que transforma a banal história num drama comovente. A música deste filme "em cantado" é de Michel Legrand. A abrir a sessão, um curto excerto inicial da velha cópia que a Cinemateca tem do filme, provinda da distribuição nos anos 60. A cópia que vamos projectar existe na colecção desde 1993, fornecida por Agnès Varda, viúva de Demy.

**Sáb.** [20] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

**DAS KABINETT DES DR. CALIGARI**

O Gabinete do Dr. Caligari de Robert Wiene

com Werner Krauss, Lil Dagover, Conrad Veidt, Friedrich Feher

Alemanha, 1919 - 76 min / mudo com intertítulos em alemão traduzidos em português

Caligari, como "toda a gente" sabe, deu início à história e à lenda do expressionismo alemão, ou, como corrigiu Langlois, do que é mais justamente adequado chamar "caligarismo", que se destaca pelos seus cenários e perspectivas deformadas, para "representar" as visões de um "louco". A abrir a sessão, um curto excerto inicial da velha cópia que a Cinemateca tem do filme e que deu a ver, pela primeira vez, depois da

estrela portuguesa de 1929, em Setembro de 1963. A cópia a projectar existe na colecção da Cinemateca desde 2000.

**Sáb.** [20] 19:30 Sala Luís de Pina

### **LAURA**

Laura de Otto Preminger

com Gene Tierney, Dana Andrews, Clifton Webb, Vincent Price, Judith Anderson

Estados Unidos, 1944 - 85 min / legendado em português

Nesta obra-prima de Preminger, filme carismático de Gene Tierney, a mulher "que vem de entre os mortos" surge, na sua primeira aparição, como imagem de um "sonho" que Dana Andrews tivesse na penumbra da sala, contemplando o retrato de Laura. Mulher sonhada e desejada, também, por uma singular personagem de escritor e cronista de rádio, um sibarita que deu a Clifton Webb o seu papel mais famoso. A abrir a sessão, um curto excerto inicial da velha cópia que a Cinemateca herdou de Filmes Castello Lopes. A cópia que iremos ver entrou na colecção da Cinemateca em 1999.



**Sáb.** [20] 22:00 Sala Luís de Pina

### **THE WIND**

O Vento de Victor Sjöström

com Lillian Gish, Lars Hanson, Montagu Love, Dorothy Cumming

Estados Unidos, 1928 - 88 min / mudo, intertítulos em inglês, traduzidos em português

Um filme mudo que nos faz "ouvir" o assobio ameaçador do vento, soprando com violência em volta de uma casa no deserto, onde uma mulher tem de lutar também contra a paixão desenfreada de um homem. Sjöström construiu uma atmosfera de pesadelo com base apenas na sugestão (a areia que "descobre" a mão do cadáver, etc). Mostrado pela Cinemateca, pela primeira vez desde 1929, em 1965, também na lendária Retrospectiva do Cinema Americano. A abrir a sessão, um curto excerto inicial dessa velha cópia. A cópia a projectar entrou na colecção da Cinemateca em 1997.

**Qui.** [25] 22:00 Sala Luís de Pina

### **ANTE-ESTREIAS INESQUECIVEIS**

#### **A ILHA DOS AMORES**

de Paulo Rocha

com Luís Miguel Cintra, Clara Joana, Zita Duarte, Jorge Silva Melo, Paulo Rocha, Yoshiko Mita

Portugal, 1982 - 172 min / falado em português e japonês com legendas em português

Compõe-se em nove cantos e é um filme inspirado na vida e obra do escritor Wenceslau de Moraes, que saiu de Portugal nos finais do século XIX para buscar no Japão uma "arte de viver" que conciliasse o material e o espiritual. Uma das obras mais arriscadas do cinema português, em que o trabalho de "mise-en-scène" é sobretudo realizado no interior dos próprios planos. A ante-estrela na Cinemateca teve lugar a 6 de Maio de 1983, mas o filme só teve distribuição comercial em 1991.

**Seg.** [01] 22:00 Sala Luís de Pina

#### **O ÚLTIMO MERGULHO**

de João César Monteiro

com Fabienne Babe, Canto e Castro, Francesca Prandi, Rita Blanco, Dinis Neto Jorge,

Portugal, 1992 - 90 min

O ÚLTIMO MERGULHO é o filme em que João César Monteiro filmou "A Água", para uma série encomendada pela televisão sobre "Os Quatro Elementos". Três prostitutas, uma delas muda, e, de novo na obra de César, Lisboa, aqui sobretudo nocturna. Mas também há um campo de girassóis, um bando de

flamingos e a aparição (não creditada) de João de Deus. A ante-estreia na Cinemateca teve lugar a 17 de Setembro de 1992, em sessão que deu muito que falar.

**Qua.** [03] 19:30 Sala Luís de Pina

### **AGOSTO**

de Jorge Silva Melo

com Christian Patey, Olivier Cruveiller, Marie Carré, Manuela de Freitas, Pedro Hestnes, Glicínia Quartín, Isabel Ruth

Portugal, 1988 - 95 min

Jorge Silva Melo adaptou muito livremente para a paisagem portuguesa o romance de Cesare Pavese La Spiaggia. A paisagem física é a Arrábida e a praia, banhadas pela luz deslumbrante e dourada do Verão dela. A paisagem humana é formada pelas pessoas singulares que aí habitam, vivendo um vazio "antonioniano" que Jorge Silva Melo transpôs para o cinema português. A ante-estreia na Cinemateca teve lugar a 1 de Outubro de 1988, mas o filme nunca estreou comercialmente por rocambolescas histórias de direitos.

**Sex.** [05] 19:30 Sala Luís de Pina

### **JUVENTUDE EM MARCHA**

de Pedro Costa

com Alberto Barros "Lento", Antonio Semedo "Nhurro", Ventura, Vanda Duarte

Portugal/França/Suíça, 2006 - 155 min / legendado em português

Pedro Costa voltou à comunidade do Bairro das Fontainhas, depois de OSSOS e NO QUARTO DA VANDA: "Em JUVENTUDE EM MARCHA, o bairro está já destruído e segue um dos seus residentes, Ventura. É um filme sobre um homem que carrega um passado, um homem com fantasmas. O filme também lida com a relação filial (...). É uma história de fidelidade ao nascimento de um bairro, e Ventura contribui muito para esta história de fidelidade". A ante-estreia teve lugar a 16 de Novembro de 2006, na Cinemateca, por expresso desejo do Autor.

**Seg.** [08] 22:00 Sala Luís de Pina

### **XAVIER**

de Manuel Mozos

com Pedro Hestnes, Isabel Ruth, Cristina Carvalhal, Isabel de Castro

Portugal, 1992-2003 - 100 min

Uma das melhores primeiras-obras portuguesas dos anos 90, que, por vicissitudes várias, só pôde ser concluída e estreada mais de dez anos depois da rodagem. Numa Lisboa que, directa ou indirectamente, dialoga com a de OS VERDES ANOS (de Paulo Rocha), XAVIER é um belíssimo filme sobre uma juventude de identidade dividida entre os mundos urbano e rural, vista com profunda doçura. A ante-estreia na Cinemateca teve lugar a 10 de Outubro de 2003, onze anos depois da rodagem do filme.

**Sex.** [19] 19:30 Sala Luís de Pina

### **NOVOS DE NOVOS**

#### **ELEGIYA ZHIZNJ. ROSTROPOVICH. VISHNEVSKAYA**

"Elegia da Vida: Rostropovich, Vishnevskaya" de Alexander Sokurov

com Galina Vishnevskaya, Mstislav Rostropovich, Alexander Sokurov

Rússia, 2006 -110 min / legendado em inglês

Em Julho de 1999, a obra de Alexander Sokurov foi mostrada em retrospectiva na Cinemateca, e apresentada em Lisboa pelo realizador. De então para cá, os seus novos filmes têm sido todos exibidos nas nossas salas. Na Cinemateca, faltam ver dois: esta "ELEGIA DA VIDA" (exibida no DocLisboa 2007) e o belíssimo ALEXANDRA, cuja recente estreia comercial em Lisboa fez com que o não incluíssemos no programa. Os dois filmes, os dois últimos filmes de Sokurov até à data, mantêm uma estreita ligação, no sentido em que o primeiro retrata o celeberrimo violoncelista Mstislav Rostropovich e a não menos célebre cantora Galina Vishnevskaya, sua mulher, que, no ano seguinte, se estreou como atriz de cinema, pela mão de Sokurov, em ALEXANDRA, protagonizando o papel de uma avó que visita um neto num campo militar na Tchétchenia. Se este último é o mais recente título dos filmes de ficção de Sokurov, "ELEGIA DA

VIDA" reflecte a singular via documental do realizador e, em particular, o projecto das "Elegias" iniciado em meados dos anos 1980.

Ter. [02] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

**ROADS OF KIAROSTAMI**

de Abbas Kiarostami

Irão, 2006, 32 min / legendado em inglês e electronicamente em português

**10 ON TEN**

de Abbas Kiarostami

Irão/França, 2004 - 88 min / legendado em francês e electronicamente em português

Abbas Kiarostami esteve em Lisboa, a convite da Cinemateca, para acompanhar o início da retrospectiva da sua obra ("Nos Caminhos de Abbas Kiarostami"), em 2004. A Cinemateca revelou-o em Portugal em 1992, quando programou "O PASSAGEIRO", "TRABALHOS DE CASA" e CLOSE-UP e, tanto antes como depois da retrospectiva de 2004, tem seguido atentamente a sua obra. Esta sessão propõe um duplo programa: a curta-metragem ROADS OF KIAROSTAMI e 10 ON TEN. Do primeiro sabemos que revela a procura de inspiração do realizador iraniano na sua própria arte e que aqui reflecte sobre o poder da paisagem, nela integrando uma série de fotografias suas a preto e branco, observações poéticas e um final politicamente provocante. 10 ON TEN (exibido no Indielisboa 2004) parte do filme TEN (2002) configurando uma aula em dez lições sobre cinema, o cinema tal como Kiarostami o entende e pratica.

Qui. [04] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

**GHIRO GHIRO TONDO**

de Yervant Gianikian/Angela Ricci Lucchi

Itália, 2007 - 61 min / sem diálogos

O primeiro filme de Gianikian e Ricci Lucchi mostrado na Cinemateca foi DOMINI, ANNI, VITA (1990), programado em 1991. De 2000, e em 2000, viu-se INVENTARIO BALCANICO. No ano seguinte, teve lugar a retrospectiva da obra do casal de realizadores, que a acompanharam em Lisboa. A Cinemateca tem-na revisitado entretanto. É altura de mostrar o seu último título, novo capítulo de um trabalho que se tem desenvolvido como de resistência contra o desaparecimento das coisas e de persistência da memória sobre o esquecimento: GHIRO GHIRO TONDO (exibido no European Film Festival 2007) compõe os seus planos a partir de uma colecção de brinquedos infantis manufacturados, que sobreviveram às duas Guerras Mundiais.

Qua. [10] 19:30 Sala Luís de Pina

**LA DERNIÈRE LETTRE**

de Frederick Wiseman

França/Estados Unidos, 2002 - 61 min / legendado em inglês e electronicamente em português

Baseado num capítulo de Vida e Destino de Vasily Grossman: em 1941, os nazis apoderam-se de um gueto ucraniano, cujos residentes judeus enfrentam a morte eminente. No meio do terror, a médica Anna Semionova dita a sua última carta ao filho, a salvo das linhas do inimigo. LA DERNIÈRE LETTRE (exibido no DocsKingdom 2006) é interpretado pela actriz da Comédie Française Catherine Samie, e é uma das raras incursões de Frederick Wiseman na ficção. Como se escreveu no Fígaro: "Um esplendoroso preto e branco esculpe o rosto de Catherine Samie, as suas mãos, a sua silhueta como uma sombra, enquanto, por sua vez, ela esculpe as palavras na escura substância dos dias". É a escolha da Cinemateca para, nesta ocasião, voltar a Wiseman, autor de presença regular nestas salas e cuja obra mereceu já duas retrospectivas: em 1980 ("Retrospectiva Frederick Wiseman") e em 1994 ("Frederick Wiseman: Um Olhar Sobre as Instituições Americanas"), altura em que o realizador esteve na Cinemateca.

Qui. [11] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

**A LONDONI FERFI**

"O Homem de Londres" de Béla Tarr

com Miroslav Krobot, Tilda Swinton, Ági Szirtes, János Derzsi

França/Alemanha/Hungria, 2007 - 132 min / legendado em inglês e electronicamente em português  
Em 1994, no quadro de uma "Semana de Cinema Húngaro", a Cinemateca revelou Béla Tarr em Portugal. Mostrou SÁTÁNTANGÓ (1993) e, em 1997, com Béla Tarr como convidado, fez--se uma retrospectiva contextualizada da obra do cineasta húngaro ("Cineastas para o Século XXI" e "A Escolha de Béla Tarr"). Os seus filmes seguintes têm sido todos mostrados. Faltava ver este, A LONDONI FERFI (mostrado pela primeira vez na última edição do Festival de Cinema de Cannes), em que Tarr parte de um romance de Georges Simenon. O argumento segue a história de um homem cuja vida muda depois de testemunhar um crime. Os planos são de "beleza cristalina", conforme a descrição impressa nas páginas do The New York Times.

**Qua.** [17] 22:00 Sala Luís de Pina

### **LE PRESTIGE DE LA MORT**

de Luc Moullet

com Luc Moullet, Iliana Lolic, Antonietta Pizzorno

França, 2006 - 75 min / legendado em inglês

Produzido por Paulo Branco para a Gemini Films, LE PRESTIGE DE LA MORT é o filme em que Luc Moullet, realizador, parte para o sul de França em "repérages" para o seu próximo filme, um projecto para o qual precisa ainda de financiamento. Segundo a sinopse, durante as suas viagens pelas montanhas, Moullet descobre um cadáver e decide trocar o seu passaporte com o do defunto, numa tentativa de estimular a distribuição dos seus primeiros filmes. Em tom de comédia, os problemas, ou as aventuras, começarão aí. Luc Moullet esteve na Cinemateca em 2004, por altura da retrospectiva que a Cinemateca lhe dedicou ("Descobrir Luc Moullet - Sob o Signo da Balança").

**Qui.** [18] 19:30 Sala Luís de Pina

### **LE GENOU D'ARTEMIDE**

de Jean-Marie Straub

com Dario Marconcini, Andrea Bacci

Itália, 2007 - 56 min / legendado electronicamente em português

### **L'ITINÉRAIRE DE JEAN BRICARD**

de Jean-Marie Straub e Danièle Huillet

França, 2008 - 40 min / legendado electronicamente em português

A partir dos "diálogos" de Cesare Pavese, e em raccord com o último filme de Straub-Huillet, CES RENCONTRES AVEC EUX, LE GENOU D'ARTEMIDE que, depois da morte de Danièle Huillet, Straub assinou sozinho, é composto por duas montagens diferentes do mesmo filme, a primeira em versão original italiana e a segunda legendada em francês. L'ITINÉRAIRE DE JEAN BRICARD tem argumento de Danièle Huillet e Jean-Marie Straub a partir de Itinéraire, de Jean Bricard e Jean-Yves Petiteau, apresentando-se como uma crónica da vida de Jean Bricard. As duas curtas-metragens foram apresentadas numa sessão especial da Quinzena da última edição do Festival de Cinema de Cannes. Na Cinemateca, onde a obra de Straub-Huillet tem sido seguida desde 1981 (o primeiro filme aqui programado foi NICHT VERSÖHNT, no contexto de um "Ciclo de Cinema Alemão") e onde os dois estiveram em 1998 para seguir a retrospectiva que lhes foi dedicada ("Jean Marie Straub e Danièle Huillet"), são os títulos a ver agora.

**Ter.** [23] 21:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **KRISANA**

"Caída" de Fred Kelemen

com Egons Dombrovskis, Nikolaj Korobov, Vigo Roga, Aija Dzerve

Letónia/Alemanha 2005 - 90 min / legendado em inglês

Em 1997, Fred Kelemen foi um dos "Cineastas para o Século XXI" programados na Cinemateca, numa mostra que contou com a sua presença em Lisboa. Entretanto, revisitámos várias vezes a sua obra e a ela voltamos agora, dando a ver KRISANA, o seu mais recente filme, filmado a preto e branco e em longos planos sequência. A linha narrativa segue uma história detectivesca em que a solitária personagem de um funcionário dos arquivos estatais da Letónia investiga a vida de uma mulher que vê atirar-se de uma ponte.

"Existencial e melancólico (...) é uma meditação comovente sobre a culpa e a responsabilidade" (The New York Times).

**Qua.** [24] 19:30 Sala Luís de Pina

**JORNAIS DE ACTUALIDADES 1938/39**

<b>JORNAL PORTUGUÊS Nº 1</b>	Portugal, 1938 - 16 min
<b>JORNAL PORTUGUÊS Nº 2</b>	Portugal, 1938 - 13 min
<b>JORNAL PORTUGUÊS Nº 5</b>	Portugal, 1938 - 12 min
<b>JORNAL PORTUGUÊS Nº 7</b>	Portugal, 1939 - 12 min
<b>JORNAL PORTUGUÊS Nº 8</b>	Portugal, 1939 - 13 min
<b>JORNAL PORTUGUÊS Nº 12</b>	Portugal, 1939 - 10 min

duração total da sessão: 76 min

Criada em 1938, a revista de actualidades JORNAL PORTUGUÊS foi produzida pela SPAC/ Sociedade Portuguesa de Actualidades Cinematográficas, sob a direcção de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO, até 1951, quando foi sucedida pela série das IMAGENS DE PORTUGAL. Os seus números, de periodicidade irregular, tinham o cariz noticioso próprio das suas características de jornal de actualidades, mas reflectiam o patrocínio do Estado Novo que o financiava através do SPN/Secretariado de Propaganda Nacional, cumprindo desígnios de propaganda política. Nos seis números reunidos neste programa, os temas políticos são particularmente relevantes no JORNAL PORTUGUÊS Nº 1 (visitas do Deutschland e do navio-almirante da Home Fleet britânica; a presença em Lisboa de falangistas espanhóis); Nº 2 (um lançamento à água de novos barcos para treino físico da Mocidade Portuguesa; a passagem por Lisboa da 8ª divisão naval italiana); Nº 5 (eleições; obras em S. Bento; Monsanto da Beira, vencedora do concurso da aldeia mais portuguesa de Portugal), Nº 7 (o aniversário da Voz do Operário; o início das obras nos terrenos da futura Exposição do Mundo Português; uma festa nos Pupilos do Exército; o novo bairro da Quinta da Calçada; a visita a Roma do Cardeal Cerejeira; uma manifestação promovida pelos Sindicatos Nacionais a Salazar); Nº 8 (celebração do 6º aniversário da Escola de Educação Física do Exército; uma comemoração histórica em Santarém; a rodagem do filme FEITIÇO DO IMPÉRIO, produzido pela Agência Geral das Colónias por iniciativa do Ministro das Colónias); Nº 12 (um juramento de bandeira da Legião Portuguesa; uma sessão solene da Câmara Municipal de Lisboa; a exposição marítima do Norte; as comemorações do 1º de Dezembro em Lisboa e no Porto). Todos os números são complementados com apontamentos de interesse cultural e turístico e com curiosidades como o XIV Portugal-Espanha em futebol no novo estádio do Belenenses (Nº1), a II rampa de automobilismo do Gradil ganha por Manoel de Oliveira (Nº2), um desfile de atletas do Sporting, Benfica, Belenenses e Casa Pia (Nº 5), uma peça sobre o Museu de Arte Antiga (Nº 8) ou o salvamento do rebocador Cabo Sardão (Nº 12). Os seis títulos são obras preservadas da colecção da Cinemateca.

**Qua.** [03] 22:00 Sala Luís de Pina

**E NUNCA SE TINHAM VISTO****VORUNTERSUCHUNG**

"À Volta de um Inquérito" de Robert Siodmak

com Gustav Frölich, Albert Basserman, Charlotte Ander

Alemanha, 1931 - 95 min / legendado electronicamente em português

Três breves anos decorreram entre a chegada do som ao cinema alemão e a chegada ao poder dos nazis. VORUNTERSUCHUNG foi realizado neste período e também foi o penúltimo filme realizado por Siodmak na Alemanha, antes de uma prolífica carreira nos EUA, onde fez alguns notáveis filmes negros. Trata-se da história de um jovem, injustamente acusado do homicídio de uma prostituta. Misto de drama de tribunal e filme de atmosfera, VORUNTERSUCHUNG suscitou o seguinte comentário à época: "Ainda ontem, Siodmak era vanguardista, proclamava programas revolucionários. Aqui, ele é um bom artesão que usa todos os estilos, todos os efeitos, para obter um bom efeito. Estudou os filmes de Sternberg e aprendeu a criar imagens dotadas de um certo ritmo. Este filme denota muita sensibilidade e inteligência". Era o mínimo que se podia dizer, ainda a procissão ia no adro.

**Qui.** [04] 19:30 Sala Luís de Pina

**ONE WAY PASSAGE**

O Bilhete de Ida e Volta de Tay Garnett

com William Powell, Kay Francis, Aline Mac Mahon, Frank McHugh

Estados Unidos, 1932 - 68 min / legendado electronicamente em português

Um filme romântico de Tay Garnett, que põe a contracenar as personagens de William Powell, fugitivo à justiça e da jovem fatalmente doente, representada por Kay Francis. Apaixonam-se no desconhecimento dos seus destinos condenados e, quando os descobrem, escolhem os dois calá-los e marcam um encontro que sabem de antemão ser impossível para qualquer deles. TIIL WE MEET AGAIN, de Edmund Goulding foi o remake desta obra, com Merle Oberon e George Brent, em 1940. ONE WAY PASSAGE estreou em Portugal, no cinema Condes, em 1936. Desde então desapareceu das nossas telas. À Cinemateca chega agora, quando a crítica o redescobre como obra-prima.

**Sex.** [05] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

**THEY MADE ME A FUGITIVE**

de Alberto Cavalcanti

com Peter Bull, Trevor Howard, Sally Gray, Charles Farrell

Reino Unido, 1947 - 96 min / legendado electronicamente em português

Exemplo do chamado cinema negro britânico, THEY MADE ME A FUGITIVE, ambientado no Soho e fotografado por Otto Heller, alia a atmosfera típica daquele à autenticidade documental do estilo de Cavalcanti. O realismo poético de Londres é o fundo da história criminal e de vingança, uma história de fuga de um condenado perante um crime que não cometeu. Baseado no romance de Jackson Budd, A Convict Has Escaped. Não consta que alguma vez tenha sido exibido em Portugal

**Ter.** [30] 19:30 Sala Luís de Pina

A CINEMATECA REVELOU

**A WOMAN OF PARIS**

Opinião Pública de Charles Chaplin

com Edna Purviance, Adolphe Menjou, Carl Miller, Lydia Knott

Estados Unidos, 1923 - 84 min / mudo com intertítulos em inglês

Uma obra-prima de Chaplin, da qual a personagem de Charlot está ausente. Se o melodrama esteve sempre à espreita nos seus geniais filmes burlescos, em A WOMAN OF PARIS Chaplin assume-o inteiramente, naquele que é igualmente um dos seus filmes mais perfeitos. Apesar de ter sido um fracasso de bilheteira, foi um dos filmes que maior influência exerceu no cinema de então. Chaplin retirou-o da circulação em 1928 e só autorizou que o filme voltasse às telas nos anos 70. A sua primeira passagem na Cinemateca data de 1986, sessenta anos depois da estreia portuguesa no Tivoli, sessenta anos em que ninguém o viu em Portugal. Sem dúvida uma das revelações de que mais nos orgulhamos e que, em 1989, escolhemos para assinalar o Congresso da FIAF em Lisboa, primeiro e único Congresso dessa Federação de arquivos e cinematecas realizado em Lisboa.

**Sex.** [05] 22:00 Sala Luís de Pina

ESCOLHAS DOS AMIGOS DA CINEMATECA

**PAJAMA GAME**

Negócio de Pijamas de Stanley Donen, George Abbott

com Doris Day, John Raitt, Carol Haney, Eddie Foy Jr., Reta Shaw, Barbara Nichols

Estados Unidos, 1957 - 101 min / legendado electronicamente em português

Baseado num musical de sucesso da Broadway (coreografia de Bob Fosse), PAJAMA GAME é o filme em que, no papel de Babe Williams, Doris Day encabeça o comité de uma fábrica de pijamas e se apaixona por um executivo. "A primeira opereta da ala esquerda", chamou-lhe Jean-Luc Godard. Uma estreia na Cinemateca.

**Sáb.** [27] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**EL ANGEL EXTERMINADOR**

de Luis Buñuel

com Sílvia Pinal, Enrique Rabal, Cláudio Brook, José Baviera, Augusto Benedico  
México, 1962 - 95 min / legendado em português

"A melhor explicação para EL ANGEL EXTERMINADOR é que, racionalmente, não tem nenhuma". Assim "explica" Luis Buñuel a sua obra-prima e o penúltimo filme que dirigiu no México, reencontrando Gabriel Figueroa na fotografia. Uma fábula feroz sobre a burguesia presa dos seus conceitos, preconceitos e ideias feitas, onde um grupo de pessoas é misteriosamente impedido de sair de uma festa. Nunca exibido comercialmente em Portugal, foi revelado pela Cinemateca, na retrospectiva integral dedicada a Buñuel, em 1982.

**Sáb.** [27] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

**GARDIENS DE PHARE**

de Jean Grémillon

com Paul Fromet, Geymond Vital, Genica Athanasiou, Gabrielle Fontan  
França, 1929 - 80 min / mudo, com intertítulos em francês

Um drama célebre do teatro de Grand Guignol levado ao écran por Jean Grémillon (argumento de Feyder, a partir de Paul Antier e de Cloquemin): Yvon Bréhan foi mordido por um cão e, enquanto guarda o farol onde trabalha, a raiva declara-se. Com ele está o seu pai, que tenta manter o funcionamento do farol, mas é atacado por Yvon, vendo-se obrigado a precipitá-lo no mar. Na Cinemateca, GARDIENS DE PHARE teve uma única passagem em 1962 ("Retrospectiva do Cinema Francês: Época Muda 1895-1929").

**Sáb.** [27] 19:30 Sala Luís de Pina

**UNA DONNA LIBERA**

de Vittorio Cottafavi

com Françoise Christophe, Pierre Cressoy, Christine Carère, Elisa Cegani, Gino Cervi  
Itália/França, 1954 - 93 min / legendado electronicamente em português

Gérard abandona Danièle, que casa com outro homem e o deixa, para procurar de novo Gérard. Quando a sua mãe morre, Danièle apercebe-se de que a sua jovem irmã foi seduzida por Gérard. Decide então poupar a irmã aos erros por si próprios cometidos, acabando com a vida de Gérard. Tais são as linhas com que Cottafavi cose este drama de 1954, a partir de um romance de Milena Sandor. Outra estreia na Cinemateca e em Portugal.

**Sáb.** [27] 22:00 Sala Luís de Pina

**ROCKY BALBOA**

Rocky Balboa de Sylvester Stallone

com Sylvester Stallone, Burt Young, Antonio Tarver, Geraldine Hughes, Milo Ventimiglia  
Estados Unidos, 2006 - 102 min / legendado em português

Escrito, realizado e interpretado por Sylvester Stallone, ROCKY BALBOA é o sexto filme da série Rocky, um reencontro com a mítica personagem do ex-campeão do mundo de pesados, agora reformado, viúvo e a viver pacatamente, no bairro em que cresceu, à frente de um restaurante italiano, onde a sua própria personagem e os louros do passado são o chamariz da clientela. Confrontado com o vazio do seu presente e com a má relação que o filho adulto tem com o seu passado, Rocky decide combater uma última vez. Com segura, sem espalhafato, o filme segue a história desse último "round" com uma desconcertante gravidade. Primeira exibição na Cinemateca.

Ver Noites na Esplanada

**Sáb.** [27] 22:30 Esplanada

---

**DIVAS ÀS MATINÉS**

De regresso de férias para uma temporada histórica (os 50 anos da CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA e o centenário de Manoel de Oliveira) as nossas bem conhecidas divas não podiam faltar à Festa. À frente do desfile temos, mais uma vez, o já bem conhecido septeto "residente". As sete "divinas" são, como se sabe, GRETA GARBO, retomando um dos seus papéis mais gloriosos, o de Anna Karenina na segunda versão, realizada por Clarence Brown; JOAN CRAWFORD, com outra soberba criação em FLAMINGO ROAD, e força e fúria idênticas às que lhe valeram o oscar em MILDRED PIERCE; MARLENE DIETRICH, sem Sternberg, mas perfeita

sob a direcção de Mamoulian em SONG OF SONGS; KATHARINE HEPBURN, num dos seus papéis "maduros", a solteirona apaixonada de SUMMER MADNESS (também chamado SUMMERTIME, nos EUA), realizado por David Lean; ELIZABETH TAYLOR, na década gloriosa de 50, em GIANT, de George Stevens; INGRID BERGMAN na obra definitiva de Rossellini, VIAGGIO IN ITALIA; e MARILYN MONROE no filme que definitivamente a consagrou, NIAGARA, de Henry Hathaway. As convidadas de Setembro são JANET GAYNOR, primeira actriz a ser consagrada com o oscar e a sublime MARGARET SULLAVAN, ambas com três filmes, que são outros tantos clássicos, do mudo (o genial SUNRISE, de Murnau, com a primeira) e do sonoro, como THREE COMRADES, um dos mais belos (por que não o mais belo?) melodramas dos anos 30, do mestre Frank Borzage. A elas se juntam MAUREEN O'HARA, rainha do Technicolor e de piratas, e a belíssima e trágica ROMY SCHNEIDER. Ambas representadas por quatro filmes, entre os quais a aventura no alto mar, THE BLACK SWAN, com MAUREEN mais tecnicolorida do que nunca, e o melodrama FANTASMA D'AMORE, com a segunda. Este incluímo-lo também na homenagem ao seu realizador, recentemente falecido, Dino Risi.

**ANNA KARENINA**

Anna Karenina de Clarence Brown

com GRETA GARBO, Fredric March, Freddie Bartholomew, Basil Rathbone  
Estados Unidos, 1935 - 85 min / legendado electronicamente em português

GARBO já interpretara a primeira versão americana do clássico de Tolstoi (LOVE, de 1927, realização de Edmund Goulding) e reincidiu oito anos depois, na que é geralmente tida como a melhor versão de ANNA KARENINA. Desta vez, ao contrário do filme de 1927, não há "happy end" e Anna Karenina atira-se mesmo para debaixo de um comboio - numa cena filmada com a ambiguidade suficiente para contornar os ditames da censura quanto à exibição de suicídios.

**Seg.** [01] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**FLAMINGO ROAD**

O Caminho da Redenção de Michael Curtiz

com JOAN CRAWFORD, Zachary Scott, Sydney Greenstreet, David Brian, Gladys George  
Estados Unidos, 1949 - 94 min / legendado em francês

Um dos grandes melodramas da década de 40, com um fabuloso "duelo" de autênticos "monstros sagrados" do ecran: CRAWFORD e Sydney Greenstreet. CRAWFORD é uma bailarina de cabaret que se apaixona pelo ajudante do xerife. Mas este (Greenstreet) manda prendê-la por prostituição. CRAWFORD vai casar-se com um homem influente e preparar a sua vingança.

**Ter.** [02] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**SONG OF SONGS**

O Cântico dos Cânticos de Rouben Mamoulian

com MARLENE DIETRICH, Brian Aherne, Lionel Atwill, Alison Skipworth

Estados Unidos, 1933 - 83 min / legendado electronicamente em português

Adaptado de um romance de Hermann Sudermann, SONG OF SONGS é uma fascinante história de amor, muito marcada esteticamente pelos filmes de Sternberg, com MARLENE no papel de uma camponesa que triunfa na cidade, dividida entre o amor de um artista e o desejo de um aristocrata. O primeiro filme de MARLENE em Hollywood, sem Sternberg.

**Qua.** [03] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **SUMMER MADNESS**

Loucura em Veneza de David Lean

com KATHARINE HEPBURN, Rossano Brazzi, Isa Miranda

Estados Unidos/Grã Bretanha, 1955 - 99 minutos / legendado electronicamente em português

Um filme pouco visto de Lean, cujo tema tem alguma semelhança com o de BRIEF ENCOUNTER, realizado numa altura da carreira de KATHARINE HEPBURN em que as suas aparições já se tornavam mais esparsas, mais cuidadosamente escolhidas, em que a sua aura de star madura já não dependia das personagens que interpretava. As personagens é que dependiam dela. Aqui, HEPBURN é uma solteirona que vai passar férias em Veneza, onde se apaixona pelo latin lover Rossano Brazzi, para descobrir, no fim, que este é casado. O êxito do filme foi tal que, nos anos seguintes, muitas cinquentonas americanas escolheram Veneza para férias, à espera de encontrar "macho" semelhante, casado ou não.

**Qui.** [04] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **GIANT**

O Gigante de George Stevens

com Rock Hudson, ELIZABETH TAYLOR, James Dean, Carroll Baker, Jane Withers, Mercedes McCambridge, Dennis Hopper, Sal Mineo.

Estados Unidos, 1956 - 200 min / legendado electronicamente em português

O último filme de James Dean, que morreu num trágico acidente quando as filmagens se encontravam perto do fim. Adaptado de um romance de Edna Ferber, GIANT é uma saga familiar sobre o conflito entre uma poderosa família de rancheiros do Texas e um magnate de petróleo seu antigo empregado. Foi a semente que gerou todos os folhetins televisivos tipo "Dallas".

**Sex.** [05] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **VIAGGIO IN ITALIA**

de Roberto Rossellini

com INGRID BERGMAN, George Sanders, Maria Mauban, Anna Proclemer

Itália, 1953/1954 - 84 min / legendada electronicamente em português

VIAGGIO IN ITALIA é muito possivelmente o filme maior de Roberto Rossellini. A crise de um casal numa viagem por Itália, a perda e a reconquista da fé, que é o milagre interior que acompanha aquele a que o par assiste durante uma procissão. O filme que, como escreveu Jacques Rivette na sua célebre "Lettre sur Rossellini", abriu "uma brecha por onde todo o cinema moderno deve obrigatoriamente passar".

**Seg.** [08] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **NIAGARA**

Niagara de Henry Hathaway

com MARILYN MONROE, Joseph Cotten, Jean Peters, Casey Adams

Estados Unidos, 1953 - 92 min / legendado em espanhol

Famosíssimo filme, que bastaria para "imortalizar" as cataratas do Niagara... Um dos primeiros papéis dramáticos importantes de MARILYN MONROE, numa história com ecos de "film noir": MONROE, cansada de um marido mentalmente instável (Cotten), planeia com o amante fazê-lo desaparecer, utilizando para isso todas as possibilidades oferecidas pelas cataratas. A fotografia de Joseph MacDonald faz maravilhas com a espectacular paisagem.

Ver Ruy Belo e o Cinema

**Ter.** [09] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**SUNRISE**

Aurora de F. W. Murnau

com JANET GAYNOR, George O'Brien, Margaret Livingstone

Estados Unidos, 1927 - 97 min / mudo, com intertítulos em inglês traduzidos em português

Considerado por muitos "o mais belo filme de sempre", SUNRISE também é um exemplo do importante contributo dos realizadores e técnicos alemães para o cinema americano. Através da história de um camponês, que é seduzido por uma vamp da cidade e tenta matar a sua mulher, antes de se reconciliar com ela, durante uma viagem a uma cidade, os extraordinários cenários do filme constroem uma cidade moderna, cheia de luzes e de montras, "a cidade moderna" enquanto tal. Um dos pontos culminantes de toda a história do cinema.

**Qua.** [10] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**THREE COMRADES**

Três Camaradas de Frank Borzage

com MARGARET SULLAVAN, Robert Taylor, Franchot Tone, Robert Young, Guy Kibbee

Estados Unidos, 1938 - 98 min / legendado em português

Um dos mais luminosos melodramas de Frank Borzage, co-escrito por F. Scott Fitzgerald, com base num romance de Erich Maria Remarque, ambientado na Alemanha pré-nazi. Três jovens soldados, amigos de longa data, partilham o amor pela mesma mulher, que está a morrer de tuberculose e que com a sua força os ajuda a transcender o drama. Interpretações fulgurantes, e uma MARGARET SULLAVAN mais radiosa do que nunca.

**Qui.** [11] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**JAMAICA INN**

A Pousada da Jamaica de Alfred Hitchcock

com Charles Laughton, MAUREEN O'HARA, Robert Newton, Leslie Banks, Emylyn Williams

Grã-Bretanha, 1939 - 94 min / legendado electronicamente em português

O último filme da fase britânica de Hitchcock, feito já com um pé na América, segundo uma popular novela de Daphne du Maurier, autora também de REBECCA, a estreia de Hitch nos Estados Unidos. É a história de uma órfã irlandesa (MAUREEN O'HARA, no papel que a revelou) na costa da Cornualha no século XVIII, vivendo numa sinistra mansão que abriga um bando responsável pelos naufrágios na costa. Feito por iniciativa de Laughton e para Laughton, tudo indica que o realizador jogou consciente e voluntariamente uma partilha de carácter com o actor.

**Sex.** [12] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**CLAIR DE FEMME**

A Luz da Paixão de Costa-Gavras

com ROMY SCHNEIDER, Yves Montand, Lila Kedrova, Heinz Bennent, Romolo Valli, Roberto Benigni

França/Itália/Alemanha, 1979 - 105 min / legendado em português

Um melodrama singular que narra o encontro de dois seres traumatizados. Ele tem a mulher com uma doença incurável que se prepara para o suicídio. O marido dela está incapacitado devido a um acidente. A felicidade entre os dois será possível?

**Seg.** [15] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**THE YOUNG IN HEART**

Viver Não Custa de Richard Wallace

com JANET GAYNOR, Douglas Fairbanks Jr, Paulette Goddard, Roland Young

Estados Unidos, 1938 - 90 min / legendado electronicamente em português

THE YOUNG IN HEART é uma produção ambiciosa de David Selznick, onde se destacam JANET GAYNOR e Douglas Fairbanks Jr, numa divertida comédia sobre uma família de vigaristas que se reforma. O último filme de JANET GAYNOR, que só regressou ao cinema cerca de 20 anos depois para um papel secundário em BERNARDINE.

**Ter.** [16] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**THE SHOP AROUND THE CORNER**

A Loja da Esquina de Ernst Lubitsch

com MARGARET SULLAVAN, James Stewart, Frank Morgan, Joseph Schildkraut, Felix Bressart

Estados Unidos, 1940 - 97 min / legendado em português

Um dos filmes mais amados de Ernst Lubitsch, embora bastante diferente das suas obras-primas dos anos 30, em que a elegância igualava o cinismo e que só têm dois temas: o sexo e o dinheiro. Por comparação, THE SHOP AROUND THE CORNER, adaptado de uma peça húngara, é quase sentimental, com a história de dois modestos colegas de trabalho que se vêem todos os dias na loja, sem suspeitar que trocam, um com o outro, uma correspondência amorosa. Mas, também neste registo, a mise-en-scène de Lubitsch é um prodígio de perfeição.

**Qua.** [17] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**HOW GREEN WAS MY VALLEY**

O Vale Era Verde de John Ford

com MAUREEN O'HARA, Walter Pidgeon, Donald Crisp, Sara Allgood, Roddy McDowall, Barry Fitzgerald

Estados Unidos, 1941 - 118 min / legendado em português.

A história de uma família de mineiros do País de Gales, evocada por uma personagem que recorda a sua infância. Da nostalgia dos tempos da inocência à amargura da separação dos vários membros da família, quando a crise económica se abate sobre a região. Algumas das mais belas cenas do cinema de Ford encontram-se neste filme: o casamento da filha (MAUREEN O'HARA), a greve dos mineiros e o conflito com o pai.

**Qui.** [18] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**MY LOVER, MY SON**

Meu Filho, Meu Amor de John Newland

com ROMY SCHNEIDER, Donald Houston, Dennis Waterman, Patricia Brake

Estados Unidos/Grã-Bretanha, 1970 - 96 min / legendado electronicamente em português

Um estranho e perturbante filme que tem por tema o incesto, com uma notável interpretação de ROMY SCHNEIDER, no papel de uma mulher, casada com um rico industrial, que não consegue esquecer o amante que morrera e que é o pai do seu filho, acabando, mais tarde, por se apaixonar por este e tentar seduzi-lo.

**Sex.** [19] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**A STAR IS BORN**

Nasceu Uma Estrela de William Wellman

com JANET GAYNOR, Fredric March, Adolphe Menjou, May Robson, Andy Devine

Estados Unidos, 1937 - 111 min / legendado electronicamente em português

Oscar para o melhor argumento (Janet Gaynor recebeu uma nomeação pelo seu trabalho) que se inspirou no filme de George Cukor, WHAT PRICE HOLLYWOOD?, e conta a história do percurso de uma jovem, do anonimato até ao estrelato no mundo do cinema, e o seu romance com um actor em decadência. Em 54, George Cukor voltou a filmar esta história com Judy Garland e James Mason.

Sessão sujeita a confirmação

**Seg.** [22] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**THE MORTAL STORM**

Tempestade Mortal de Frank Borzage

com MARGARET SULLAVAN, James Stewart, Robert Young, Frank Morgan

Estados Unidos, 1940 - 100 min / legendado em português

Uma obra-prima de Frank Borzage e um dos momentos maiores do cinema americano dos anos 40. James Stewart e MARGARET SULLAVAN formam um par de eleição, na figura de dois apaixonados que o nazismo na Alemanha vem separar. Uma família e um amor destruídos pela barbárie totalitária. Culmina com uma das mais belas cenas filmadas por Borzage, com o par perdendo-se na neve, na morte e na eternidade.

**Ter** [23] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **THE BLACK SWAN**

O Pirata Negro de Henry King

com Tyrone Power, MAUREEN O'HARA, Laird Cregar, George Sanders, Thomas Mitchell, Anthony Quinn  
Estados Unidos, 1942 - 85 min / legendado em português

THE BLACK SWAN é um dos títulos mais famosos entre os filmes de capa e espada (o chamado swashbuckler). Adaptado de uma novela de Rafael Sabatini, o filme anda à volta de um lugar-tenente do lendário Capitão Morgan, nomeado pelo rei de Inglaterra como governador da Jamaica, para acabar com a pirataria, que se infiltra junto do mais temível dos piratas (um fabuloso George Sanders, quase irreconhecível) para o destruir. MAUREEN O'HARA tem aqui a sua primeira incursão pela pirataria e como "rainha do Technicolor", destacando-se ainda a prodigiosa fotografia de Leon Shamroy, vencedora do oscar.

**Q**ua. [24] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **LES INNOCENTS AUX MAINS SALES**

Os Inocentes de Mãos Sujas de Claude Chabrol

com ROMY SCHNEIDER, Rod Steiger, François Maistre, Paolo Giusti

França/Itália, 1975 - 121 min / legendado electronicamente em português

Uma estranha e confusa história de crime, em que ROMY SCHNEIDER interpreta o papel de uma mulher casada com um homem que a despreza e se torna amante de um escritor. Os dois planeiam matar o marido. Mas são eles manipuladores ou manipulados?. Um filme cheio de reviravoltas.

**Q**ui. [25] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **THE WINGS OF EAGLES**

A Águia Voa ao Sol de John Ford

com John Wayne, MAUREEN O'HARA, Dan Dailey, Ward Bond, Ken Curtis

Estados Unidos, 1957 - 110 min / legendado em espanhol

Uma fabulosa homenagem à Marinha dos Estados Unidos, assinada pelo Almirante John Ford, que aqui retrata a vida de Frank "Spig" Wead que foi seu argumentista (AIR MAIL, THEY WERE EXPENDABLE) e onde Ward Bond interpreta a figura de um realizador de cinema, que é o próprio Ford. Wayne e O'HARA (o par favorito de Ford) num dos seus grandes momentos de cinema.

**S**ex [26] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **FANTASMA D'AMORE**

Fantasma de Amor de Dino Risi

com Marcello Mastroianni, ROMY SCHNEIDER, Wolfgang Preiss, Eva Marie Meineke

Itália/França/Mónaco, 1980 - 97 min / legendado em português

Um homem, casado sem entusiasmo com uma mulher mais velha, é subitamente surpreendido pela aparição de um fantasma do passado, uma rapariga por quem estivera muito apaixonado anos antes. Que a aparição seja fantasia ou realidade é uma dúvida que fica por desfazer, sendo nessa atmosfera nebulosa que Risi joga o seu filme. Lançado como um "thriller" romântico, FANTASMA D'AMORE é, sobretudo, um filme intimista.

Ver "In Memoriam Dino Risi"

**T**er [30] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

---

**ERAM OS ANOS 60** (conclusão)

Chegamos ao fim do nosso longo percurso pelo cinema dos anos 60, com filmes realizados em 1967, 1968 e 1969, que ilustram a variedade do cinema daquele decénio. Poderemos ver dois exemplos do cinema directo americano, de Shirley Clarke e Emile de Antonio, um retrato de um indivíduo e um retrato do comportamento do exército americano no Vietname. No domínio dos filmes sobre a cultura do rock e das drogas, que foi uma vertente importante dos anos 60, teremos três exemplos célebres, que abrangem o documentário, a ficção e a animação: YELLOW SUBMARINE, MONTEREY POP e PERFORMANCE, em que Mick Jagger teve

o seu primeiro papel numa ficção. O cinema popular é representado por uma fábula de ficção científica e um brilhante filme de horror. E, como os anos 60 foram um período em que se afirmaram diversos novos autores, poderemos ver ou rever filmes de alguns dos mais importantes realizadores europeus, de diversas gerações, em actividade naquele decénio, num fogo de artifício: Fellini, Truffaut, Rohmer, Polanski, Wajda, Demy, Saura, Lindsay Anderson, Otar Iosseliani, Andrei Konchalovsky, além dos menos famosos Kira Muratova e Ewald Schorm.

Cinema directo, cinema político, cinema militante

**PORTRAIT OF JASON**

de Shirley Clarke

com Jason Holliday

Estados Unidos, 1967- 105 min / legendado electronicamente em português

Um clássico do New American Cinema e um exemplo da variedade do cinema nova-iorquino dos anos 60, feito por uma realizadora que muito contribuiu para a abolição das fronteiras convencionais entre realidade e ficção. Jason Holliday, um amigo de Shirley Clarke, negro, homossexual e potencial artista de cabaret, narra a sua vida diante da câmara, enquanto bebe e fuma charros, transformando o que teria sido uma entrevista numa autêntica encenação da sua pessoa. Ingmar Bergman declarou: "É o filme mais fascinante que já vi".

**Seg.** [01] 19:30 Sala Luís de Pina

Pop & Drug Culture

**YELLOW SUBMARINE**

Um Submarino Amarelo de George Dunning

Grã-Bretanha, 1968 - 90 min / legendado em português

Nos anos 60, muitos viveram num submarino amarelo... Neste célebre filme de animação, os Beatles fazem uma viagem de submarino rumo a Pepperland, para trazer a alegria de volta àquelas terras. Assumem a falsa identidade de The Sargeant Pepper's Club Band. Uma viagem que é mesmo uma "viagem", uma autêntica trip, num mundo visual ultra-típico dos anos 60. Entre as canções do filme: Yellow Submarine, All You Need is Love, When I'm Sixty-Four, Lucy in the Sky With Diamonds (cujas iniciais são LSD).

**Qua.** [03] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

Pop & Drug Culture

**MONTEREY POP**

de D. A. Pennebaker

com Otis Redding, Janis Joplin, Jimi Hendrix, Simon & Garfunkel, The Who, Ravi Shankar, Laura Nyro

Estados Unidos, 1967 - 148 min / sem legendas

O "Monterey International Pop Festival" foi o primeiro evento do género de grande envergadura. O flower power estava no seu apogeu e os nomes constantes da ficha técnica mostram bem a importância que estes três dias tiveram para o desenvolvimento do rock americano nesse final de década. Este é o primeiro grande documentário feito sobre rock, por um dos nomes mais importantes do novo documentário americano dos anos 60. É hoje considerado um festival de defuntos. Dos nomes constantes da ficha técnica, já não fazem parte dos vivos Joplin, Redding e Hendrix, que morreram nos anos imediatos, e ainda Cass Elliot, Laura Nyro e Keith Moon, entre outros.

Ver Noites na Esplanada

**Qui.** [04] 22:30 Esplanada

Cinema Popular Europeu e Asiático

### **BARBARELLA**

Barbarella de Roger Vadim

com Jane Fonda, John Philip Law, Marcel Marceau, Ugo Tognazzi, David Hemmings

França/Itália, 1967 - 98 min / legendado electronicamente em português

Adaptação de uma famosa banda desenhada de Jean-Claude Forrest (também argumentista e autor dos cenários do filme), sobre as aventuras de Barbarella no ano 40.000, enfrentando bonecas gigantes e um anjo cego e condenada a morrer de prazer. Jane Fonda, numa das suas grandes presenças, nesta obra ultra-representativa do look dos anos 60.

**Ter.** [09] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

Pop & Drug Culture

### **PERFORMANCE**

de Nicholas Roeg e Donald Cammel

com Mick Jagger, James Fox, Anita Pallenberg

Grã-Bretanha, 1968 - 100 min / legendado em francês

Segundo Marianne Faithfull, este é o filme que melhor captou um certo espírito da Londres dos anos 60, a Chelsea das "pop stars senhoris". Nas palavras do crítico Peter Wollen, PERFORMANCE é "uma estranha visão da Inglaterra como o seu próprio duplo fantástico". O filme de Roeg e Cammel mostra o hedonismo peculiar da drug culture, através da história de um gangster que tem que se esconder dos antigos parceiros e aluga um quarto em casa de uma estrela pop em decadência. Esta personagem é interpretada pelo jovem Mick Jagger. Ao fim da aventura, um homem morre e o outro transforma-se nele.

**Qua.** [10] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

Novas Vagas e Novos Nomes

### **KROTKIE USTRECHI**

"Breves Encontros" de Kira Muratova

com Nina Ruslanova, Vladimir Vysotsky, Kira Muratova

URSS, 1967 - 96 min / legendado em francês

Uma das características mais interessantes do cinema soviético dos anos 60 e 70 é a narrativa "oblíqua", com elipses, diferente do cinema europeu e sobretudo americano. Os filmes de Kira Muratova, uma importante personalidade que só se tornou conhecida fora da URSS em meados dos anos 80, nos tempos da perestroika, não fogem a esta regra. No magnífico "BREVES ENCONTROS", temos um singular triângulo amoroso entre uma criada, um geólogo e a mulher deste.

**Qui.** [11] 22:00 Sala Luís de Pina

Novas Vagas e Novos Nomes

### **GIORGOBISTVE ou LISTOPAD**

"Folhas Caídas" de Otar Iosseliani

com Ramaz Giorgobiani, Marina Kartsivadze, Goghi Karabadze

URSS, 1967- 100 min / legendado em francês e electronicamente em português

GIORGOBISTVE (ou LISTOPAD, em russo, título pelo qual é conhecido) foi a primeira longa-metragem de Otar Iosseliani e chamou imediatamente a atenção para o seu nome na Europa Ocidental (Prémio da crítica em Cannes e Prémio Georges Sadoul em França). É a história de dois funcionários de uma cooperativa vinícola, um sério e leal, o outro arrivista e desonesto, e da sua relação ao longo de um conflito laboral. Por debaixo desta história, um tema velado: a vida na Geórgia em tempos da URSS.

**Sex.** [12] 22:00 Sala Luís de Pina

Novas Vagas e Novos Nomes

**LA MARIÉE ÉTAIT EN NOIR**

A Noiva Estava de Luto de François Truffaut

com Jeanne Moreau, Claude Rich, Jean-Claude Brialy, Michel Bouquet

França, 1967 - 107 min / legendado electronicamente em português

Com LA MARIÉE ÉTAIT EN NOIR, Truffaut ofereceu a Jeanne Moreau um filme sob medida, quando esta se encontrava no auge da carreira, o que lhe permitiu, talvez, ter encarnado a mulher ideal da Nouvelle Vague. Segundo filme a côres de Truffaut, LA MARIÉE ÉTAIT EN NOIR adaptou uma narrativa de William Irish, em que uma mulher, cujo noivo foi assassinado à saída da igreja onde casaram, procura vingança. Hoje, o filme também é um documento sobre a estética dos anos 60 e por este motivo foi escolhido para representar Truffaut neste Ciclo.

**Seg.** [15] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

Novas Vagas e Novos Nomes

**ISTORIJA AS KLAJNICY KOTORAJA LIJUBILA  
DA NE VYSLA ZAMUZ**

"A Felicidade de Assia" de Andrei Konchalovsky

com Iya Sawina, Lyubov Sokolova, Aleksandr Sirine

URSS, 1967 - 99 min / legendado em francês

A belíssima segunda longa-metragem de Andrei Konchalowsky, cujo título significa literalmente "A Felicidade de Assia Kliacine, que Amou sem se Casar", teve sérios problemas com a censura soviética. Sofreu cortes e teve o título alterado, antes de ser proibida. Konchalovsky, que salvara uma cópia, pôde restaurar a montagem original em 1987. Um dos motivos da fúria dos censores deve-se certamente ao facto do filme se passar num kolkhoze, espaço privilegiado do velho cinema "realista socialista", mas mostrar uma mulher moderna, cheia de vitalidade e de sentido da liberdade. Um exemplo do que há de melhor no cinema soviético dos anos 60.

**Ter.** [16] 22:00 Sala Luís de Pina

Cinema de Autor Europeu

**IF...**

Se... de Lindsay Anderson

com Malcom McDowell, David Wood, Richard Warwick

Grã-Bretanha, 1968 - 110 min / legendado electronicamente em português

Situado num rico colégio interno, o filme de Lindsay Anderson é uma magnífica representação da revolta da juventude dos anos 60 e das suas causas. O sistema disciplinar e hierárquico é demasiado rígido para a evolução da sociedade. Os alunos acabam por se revoltar contra as autoridades, de modo muito mais violento do que em ZÉRO DE CONDUITE, de Jean Vigo, a cujo desenlace IF... faz uma alusão transparente. No papel principal, Malcom McDowell, a futura vedeta de THE CLOCKWORK ORANGE.

**Qua.** [17] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

Novas Vagas e Novos Nomes

**CUL-DE-SAC**

O Beco de Roman Polanski

com Donald Pleasance, Françoise D'Orléac, Lionel Stander

Grã-Bretanha, 1965 - 90 min / legendado em português

Grande Prémio no Festival de Berlim em 1966. Embora o filme seja uma produção britânica, a sua estrutura narrativa é típica do cinema da Europa Central neste período, oblíqua, indirecta, admitindo um sentido subjacente por trás do sentido visível. Este é o filme que melhor define o estilo de Polanski, feito de nonsense e grotesco. Em CUL-DE-SAC, dois gangsters em fuga procuram refúgio num castelo que domina uma ilha isolada na costa da Irlanda e entregam-se a um jogo de poder com o casal que lá habita.

**Qui.** [18] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

Novas Vagas e Novos Nomes

**PET HOLEK NA KRKU**

"Cinco Raparigas às Costas" de Ewald Schorm

com Andrea Krupicková, Lucie Zurllová, Martin Vedra

Checoslováquia, 1967 - 88 min / legendado em francês

Ewald Schorm é um dos mais importantes realizadores do cinema checo dos anos 60 e, como tantos filmes do período, PET HOLEK NA KRKU tem como tema central a juventude. Numa cidade de província, cinco raparigas adolescentes. Uma é filha de um importante funcionário, as outras vêm de meios desfavorecidos. Invertendo os clichés realistas-socialistas, a rica é boa e as pobres são más e invejosas. Schorm provou "que mesmo os elementos mais tradicionais da arte têm o seu lugar na arte mais moderna. Se for arte, é claro" (Josef Skvorecky).

**Qui.** [18] 22:00 Sala Luís de Pina

Novas Vagas e Novos Nomes

### **LA COLLECTIONNEUSE**

de Eric Rohmer

com Patrick Bauchau, Haydée Politoff, Daniel Pommereule

França, 1967 - 86 min / legendado em português

Este é o quarto dos SEIS CONTOS MORAIS de Rohmer, embora tenha sido o terceiro a ser filmado. O cineasta definiu esta série de filmes nos seguintes termos: "O narrador procura uma mulher e encontra outra, que monopoliza a sua atenção, até ao momento em que volta a encontrar a primeira". As peripécias narrativas de cada um dos filmes são variações sobre este tema. Em LA COLLECTIONNEUSE, estamos numa casa em Saint-Tropez, no período das férias. Dois amigos, um parasita elegante e um artista, entram num jogo com uma jovem que colecciona amantes de passagem.

**Seg.** [22] 19:30 Sala Luís de Pina

Cinema directo, cinema político, cinema militante

### **IN THE YEAR OF THE PIG**

de Emile de Antonio

Estados Unidos, 1968 - 80 min / legendado em francês

Emile de Antonio foi autor de notáveis filmes de montagem sobre as actividades da Comissão de Actividades Anti-Americanas (do Senador McCarthy) e sobre o inquérito que investigou o assassinato de John Kennedy. IN THE YEAR OF THE PIG é um dos melhores filmes feitos sobre a Guerra do Vietname, quando o conflito estava no auge. Tudo o que o cinema de ficção americano mostraria sobre a violência desta guerra está aqui, mas com a força concreta do documentário: um oficial americano chama ao seu helicóptero "controlo da natalidade" e o Coronel Patton III orgulha-se de comandar um belo "bando de assassinos".

**Seg.** [22] 22:00 Sala Luís de Pina

Cinema de Autor Europeu

### **WSZYSTKO NA SPRZEDAZ**

"Tudo à Venda" de Andrzej Wajda

com Daniel Olbrychski, Andrzej Lapicki, Elzbieta Czyzewska

Polónia, 1968 - 110 min / legendado em inglês

Uma homenagem de Wajda ao grande actor Zbigniew Cybulski, que fora o protagonista do seu filme CINZAS E DIAMANTES e morrera acidentalmente ao tentar apanhar um comboio em movimento. Em "TUDO À VENDA", um realizador procura um actor que desaparecera e que devia fazer o papel principal no seu filme. Ao descobrir que morrera caído de um comboio, decide fazer um filme em homenagem ao actor.

**Qua.** [24] 22:00 Sala Luís de Pina

Novas Vagas e Novos Nomes

### **MODEL SHOP**

de Jacques Demy

com Anouk Aimée, Gary Lockwood, Alexandra Hay

França/Estados Unidos, 1968 - 90 min / legendado em francês e electronicamente em português

MODEL SHOP é o filme americano de Jacques Demy, rodado em Los Angeles com dinheiro e actores de Hollywood. Mas também é uma espécie de materialização dos Estados Unidos que habitava o off de LOLA, a primeira longa-metragem do realizador. Anouk Aimée retoma a sua personagem desse filme, que agora está em Los Angeles, onde conhece um jovem sobre quem paira a ameaça de partir para o Vietname. E, como Nantes em LOLA, a cidade de Los Angeles também é uma protagonista de MODEL SHOP. Um dos grandes filmes sobre os EUA dos anos 60, precisamente por mostrar o olhar de um europeu.

**Qui.** [25] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

Cinema Popular Europeu e Asiático

**DRACULA PRINCE OF DARKNESS**

Drácula, Príncipe das Trevas de Terence Fisher  
com Christopher Lee, Barbara Shelley, Andrew Keir  
Reino Unido, 1966 - 92 min / legendado em português

Segunda incursão de Fisher nas aventuras do famoso conde, oito anos depois de o ter "ressuscitado" em HORROR OF DRACULA. É, para muitos, o melhor de toda a série da Hammer dedicada à personagem criada por Bram Stoker, com Christopher Lee, de novo no papel que marcou a sua carreira, "ressuscitado" graças ao sangue de um viajante que, por acaso, se abrigou no castelo do conde e, que um seu servidor vai verter sobre as cinzas do amo. Lee não pronuncia uma só palavra em todo o filme, que domina pelo impacto da sua presença física.

**Sex.** [26] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

Cinema de Autor Europeu

**FELLINI-SATYRICON**

Fellini-Satyricon de Federico Fellini  
com Martin Potter, Hiram Keller, Salvo Randone, Max Born  
Itália, 1969 - 135 min / legendado em espanhol

SATYRICON foi realizado quando o prestígio de Fellini estava no auge, a tal ponto que o seu nome faz parte do título original. Fellini declarou ter-se interessado particularmente pela ausência da noção de pecado e culpa que caracteriza o livro e adaptou-o fielmente, numa estética típica dos anos 60, que foram um período de libertação sexual. Deste modo, conseguiu ser fiel a Petrónio, a si mesmo e ao período em que o filme foi feito.

**Ter.** [30] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

Novas Vagas e Novos Nomes

**LA MADRIGUERA**

A Colmeia de Carlos Saura  
com Geraldine Chaplin, Per Oscarsson, Teresa del Rio  
Espanha, 1969 - 100 min / sem legendas

Carlos Saura conheceu o seu melhor período como realizador nos anos finais do franquismo, quando teve de aguçar o engenho para escapar à censura e às convenções. LA MADRIGUERA é um dos seus filmes mais marcantes. Além de ter o papel principal, Geraldine Chaplin muito contribuiu para a elaboração do argumento. O filme tem a forma de uma parábola poética. Um casal da burguesia madrilena vive numa casa moderna e funcional. Mas, um dia, a mulher herda os móveis de uma velha casa onde passara a infância. Tudo muda então: os móveis antigos fazem ressurgir o passado, a mulher regride, os desejos recalçados voltam ao de cima, na mistura de jogo e psicodrama que o casal passa a viver.

**Ter.** [30] 22:00 Sala Luís de Pina

**CENTENÁRIO DE ANTÓNIO LOPES RIBEIRO**



ANTÓNIO LOPES RIBEIRO foi, dos cineastas da sua geração, aquele que mais se bateu pela criação de uma Cinemateca em Portugal. Em 1931, tinha LOPES RIBEIRO apenas 23 anos, já ele defendia, dois anos antes da criação da primeira cinemateca (a Sueca, em Estocolmo, em 1933) a criação de um "arquivo cinematográfico nacional, repositório de todos os documentos cinematográficos e de valor histórico e de registo". Se o Estado o tivesse ouvido, a ele e aos outros membros da Comissão encarregue de repensar o futuro do cinema entre nós, quantas obras, hoje desaparecidas, se teriam salvo! Em 1935, foi LOPES RIBEIRO quem sugeriu a

António Ferro o nome de Manuel Félix Ribeiro - apenas dois anos mais velho do que ele - para dirigir o serviço de cinema do então SPN (Secretariado de Propaganda Nacional). Embora Félix Ribeiro tivesse que esperar treze anos antes de ver a Cinemateca consagrada na lei, é com a activa cumplicidade de LOPES RIBEIRO que começa a reunir, no Palácio Foz, alguns dos títulos capitais da nossa produção muda. Em 1941 - o ano de estreia de O PAI TIRANO - LOPES RIBEIRO voltou à carga na revista Animatógrafo que então dirigia: "Porque não se constitui uma Torre do Tombo com filmes de interesse histórico?".

Se a Cinemateca foi contemplada na lei de 48, em boa parte a LOPES RIBEIRO se deve. Depois, desde as primeiras sessões públicas até perto dos seus últimos dias (14 de Abril de 1995, na antevéspera de completar 87 anos) LOPES RIBEIRO nunca esmoreceu no seu entusiasmo pela Cinemateca, acompanhando sempre Félix Ribeiro até à morte deste, em 1982, e, depois, Luís de Pina, seu grande amigo e admirador.

Em 1983, a Cinemateca (já Cinemateca Portuguesa) consagrou-lhe uma retrospectiva integral, com um catálogo em que LOPES RIBEIRO foi o principal colaborador. Em 1992, ainda presidiu à sessão comemorativa do 50º aniversário da estreia de O PÁTIO DAS CANTIGAS, de seu irmão Ribeirinho, que ele produziu.

Por isso, a CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA, em vez de celebrar o centenário do nascimento de Lopes Ribeiro em Abril deste ano (a 16 de Abril de 1908, nasceu o cineasta), guardou esta comemoração para Setembro, afim de melhor o associar, simbolicamente, ao 50º aniversário de uma casa que tanto lhe deve.

Tendo já havido uma integral, como acima se recordou, e sendo os filmes de LOPES RIBEIRO presença frequente na nossa programação, não se trata de uma retrospectiva com essas características. Pretendemos, tão só, assinalar a efeméride e a conjunção, dando a ver a primeira longa-metragem de ficção do Realizador - GADO BRAVO de 1934 - e as suas duas comédias mais marcantes: O PAI TIRANO (1941) e A VIZINHA DO LADO (1945), em cópias restauradas. No programa que dedicamos aos JORNAIS DE ACTUALIDADE, figuram filmagens de O FEITIÇO DO IMPÉRIO (1940), única longa-metragem de ficção de LOPES RIBEIRO que hoje não é possível ver na íntegra, pois se conserva apenas a banda imagem. Mas, como se costuma dizer, não há "filmes perdidos", "há filmes que se julgam perdidos". Talvez um dia - e quem sabe se este ano não será propício - reapareça uma cópia integral dessa obra, um dos marcos evidentes do cinema do Estado Novo e com tanto material filmado na África, que, em 1940, era colónia portuguesa: o tal "império" de que nos ficaram os restos do feitiço.

### **GADO BRAVO**

de António Lopes Ribeiro e Max Nosseck

com Nita Brandão, Olly Gebauer, Mariana Alves, Raul de Carvalho, Sig Arno, Arthur Duarte  
Portugal, 1934 - 107 min

Um sentido de ritmo e de humor, como assinalou José Régio numa crítica na Presença, inesperados no cinema português de então, numa história sobre um ganadeiro e cavaleiro dividido entre duas mulheres, intercalando-se com as paisagens do Ribatejo e as "lides" no Campo Pequeno. Partitura de Luís de Freitas Branco, em colaboração com o alemão Hans May. Muitos judeus alemães, fugidos a Hitler (desde o co-realizador Max Nosseck ao grande actor Sig Arno) colaboraram nesta obra singular.

**Ter. [02] 19:30 Sala Luís de Pina**

### **O PAI TIRANO**

de António Lopes Ribeiro

com Vasco Santana, Francisco Ribeiro/Ribeirinho, Leonor Maia (Tatão), Arthur Duarte, Laura Alves  
Portugal, 1941 - 114 min

O melhor filme de Lopes Ribeiro e, possivelmente, a melhor "comédia à portuguesa" no que tem de retrato da pequena burguesia no começo da década de 40. Jogo entre o teatro e a vida real com Vasco Santana na sua mais famosa criação no cinema. Fotografia de J. César de Sá.

**Ter. [16] 19:30 Sala Luís de Pina**

### **A VIZINHA DO LADO**

de António Lopes Ribeiro

com Nascimento Fernandes, Lucília Simões, António Silva, António Vilar, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Carmen Dolores, Madalena Sotto

Portugal, 1945 - 108 min

Adaptação duma comédia popular, modelo do teatro ligeiro, ambientada na Lisboa de 1913, que se debruça sobre algumas personagens características. Em particular a aventura dum professor de moral que vem de Famalicão à capital para salvar um sobrinho das garras da perdição.

**Ter. [23] 22:00 Sala Luís de Pina**

---

### **IN MEMORIAM: DINO RISI**



Mestre da comédia italiana, Dino Risi, morreu a 7 de Junho, aos 91 anos de idade, em Milão. Foi, antes de mais, um grande director de actores, tendo dirigido quase toda a nova geração de intérpretes que se impôs no post-guerra, comediantes fabulosos como Nino Manfredi, Alberto Sordi, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Marcello Mastroianni, Renato Salvatori, Sophia Loren, Sylva Koscina, etc. Numa carreira iniciada em 1952, após alguns trabalhos como assistente de Mário Soldati e Alberto Lattuada, destacou-se, especialmente, num "género" de que, se não foi o criador, foi um dos que melhor souberam explorá-lo: o filme de "sketches", ou

episódios, muito em voga em Itália nos anos 50, 60 e 70, e de que se destacam, na sua obra, I MOSTRI, I NUOVI MOSTRI, I COMPLESSI, VEDO TUTTO NUDO, etc. Mas foi também um dos realizadores que melhor souberam trabalhar o melodrama de carácter social (UNA VITA DIFFICILE) e psicológico (ANIMA PERSA, CARO PAPA), por vezes marcado pelo fantástico (FANTASMA D'AMORE). Nesta homenagem que a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema presta a Dino Risi, incluímos meia dúzia de filmes entre os mais sugestivos da sua carreira. Desde a comédia de carácter "negro", IL VEDOVO, à de comentário social, naquele que é considerado como a sua obra-prima, IL SORPASSO; desde a sátira de IL GAUCHO à sentimental de IL GIOVEDÌ. A que se junta uma das suas obras mais famosas, PROFUMO DI DONNA e o melodrama fantástico FANTASMA D'AMORE, que se inclui também no Ciclo "Divas às Matinés" dedicado a Romy Schneider.

### **IL VEDOVO**

O Viúvo Alegre de DINO RISI

com Alberto Sordi, Franca Valeri, Lívio Lorenzon, Nando Bruno

Itália, 1959 - 90 min / legendado em francês

Uma comédia de humor "negro", em que Alberto Sordi está casado com uma riquíssima mulher que se cansa de alimentar os seus projectos ambiciosos e sempre falhados e um estilo de vida inconsciente. Para continuar as suas aventuras, Sordi planeia matar a mulher. Mas conseguirá levar a cabo os seus intentos?

**Ter. [02] 21:30 Sala Dr. Félix Ribeiro**

### **IL SORPASSO**

A Ultrapassagem de DINO RISI

com Vittorio Gassman, Jean-Louis Trintignant, Catherine Spaak

Itália, 1962 - 106 min / legendado em português

O filme que impôs definitivamente Dino Risi, com uma magnífica interpretação de Gassman, pontuada por canções de Domenico Modugno e Peppino di Capri. O percurso de dois homens de temperamento muito

diferente, durante um passeio de automóvel, entremeado com episódios cómicos, termina de modo trágico e imprevisto. Um filme que veio renovar a própria noção de "comédia à italiana".

**Sex.** [19] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **PROFUMO DI DONNA**

Perfume de Mulher de DINO RISI

com Vittorio Gassman, Alessandro Momo, Agostina Belli

Itália, 1974 - 103 min / legendado em português

Um irascível oficial do exército italiano, aposentado devido à cegueira provocada pela explosão de uma granada, viaja de Turim a Nápoles para encontrar um velho camarada de armas. Como guia leva um jovem estudante, e entre os dois nasce uma singular relação de respeito e amizade, assumindo-se o velho militar como "mestre" do rapaz para assuntos de educação sentimental. Em 1992, Martin Brest dirigiu nos EUA um célebre "remake" desta obra (SCENT OF A WOMAN) que valeu a Al Pacino o oscar de melhor actor.

**Seg.** [22] 21:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **IL GIOVEDÌ**

Dia de Férias de DINO RISI

com Walter Chiari, Michèle Mercier, Roberto Ciccolini

Itália, 1963 - 100 min / legendado em português

Walter Chiari é um sonhador, incapaz de se estabelecer na vida, nesta comédia dramática de Dino Risi. Mas, um dia, a ex-mulher pede-lhe para passar o dia com o filho, que o não vê há cinco anos. Durante esse dia, pai e filho vão descobrir-se e o primeiro vai, finalmente, amadurecer.

**Qui.** [25] 19:30 Sala Luís de Pina

### **IL GAUCHO**

O Gaúcho de DINO RISI

com Vittorio Gassman, Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfredi

Itália, 1965 - 116 min / legendado em português

Nesta nova colaboração com Dino Risi, Vittorio Gassman é um agente de imprensa de um produtor de cinema que o acompanha à Argentina para participar num festival de cinema, e onde vai tentar usar os seus "golpes" junto de compatriotas emigrados, desde um rico potentado (Nazzari) a um pobre diabo (Nino Manfredi). Uma sátira contundente à maneira de Il SORPASSO.

**Sex.** [26] 22:00 Sala Luís de Pina

### **FANTASMA D'AMORE**

Fantasma de Amor de DINO RISI

com Marcello Mastroianni, Romy Schneider, Wolfgang Preiss, Eva Marie Meineke

Itália/França/Mónaco, 1980 - 97 min / legendado em português

Ver "Divas às Matinés"

**Ter.** [30] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

---

### **HISTÓRIA DE NUS** (conclusão)

Concluimos este mês o Ciclo iniciado em Julho. Como então explicámos, este Ciclo não pretende ser um Ciclo erótico, mas um Ciclo que conta, através de filmes, como a representação da nudez, mesmo a mais íntima, pouco a pouco foi ocupando no cinema o lugar que também teve noutras artes.

Em Julho, mostrámos sobretudo as primeiras representações da nudez, ora fugidias ora brevíssimas, ora provocantes e elípticas (sempre nudezes femininas).



Com o fim dos códigos da censura, o nu deixou de ser velado para passar a ser ostensivo, deixaram de ser exclusivamente nus femininos para mostrar nus masculinos. Se isto aconteceu nos anos 60, a partir dos anos 70, o nu quase se tornou trivial, tão trivial como as cenas de cama, quase sempre repetindo "clichés", e, mais raramente ousando mostrar o que até aí fora imostrável nas telas.

Os setes filmes que exibiremos em Setembro, centram-se sobretudo nos anos 70 do século XX, a década em que os nus tiveram mais história, fora do cinema dito pornográfico.

L'ULTIMA DONNA de Marco Ferreri leva até ao ponto limite, em sentido literal, o lugar do sexo masculino, obsessivo até à castração final de Gérard Depardieu; JE, TU, IL, ELLE, obra-prima de Chantal Akerman, não é só no título que percorre as variantes sexuais e a representação delas; Luchino Visconti, no seu último filme - L'INNOCENTE - buscou na elipse a máxima perturbação; pelo contrário, AI NO CORIDA de Oshima, que associamos sobretudo ao título ocidental O IMPÉRIO DOS SENTIDOS, foi dos filmes do autor, um dos que, até hoje, foi mais longe no exibicionismo. Mas foi ainda nos anos 60 que Vilgot Sjöman escandalizou meio mundo com as cores da sua curiosidade. Vimos a "amarela" em Julho; veremos a "azul" em Setembro.

Nos anos 80, os nus mais impressionantes já não estavam tão associados ao sexo. THE FLY de Cronenberg - esse filme que faz tanto medo - é sobretudo um filme sobre o medo das metamorfoses da carne. PRÉNOM CARMEN de Godard não exalta a mítica liberdade da heroína de Bizet, mas o que está no oposto dela e na sugestão da representatividade.

Histórias de nus diversíssimas ou sempre a mesma história, aquela que começou com Adão e Eva quando se esconderam porque estavam nus e lavé lhes perguntou como o souberam.

### **L'ULTIMA DONNA**

A Última Mulher de Marco Ferreri

com Gérard Depardieu, Ornella Muti, Michel Piccoli

França/Itália, 1976 - 108 min / legendado electronicamente em português

Um crudelíssimo retrato das relações entre homem e mulher, que culmina com uma cena (a auto-mutilação de Gérard Depardieu) que deu brado. Mas também há crueldade e desencanto no facto de Ferreri pôr Ornella Muti, então "a mais bela mulher do mundo", no papel de uma personagem frígida, num nu "apagado".

**Qua.** [03] 21:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **JE, TU, IL, ELLE**

de Chantal Akerman

com Chantal Akerman, Niels Arestrup, Claire Wauthion

França/Bélgica, 1974 - 90 min / legendado electronicamente em português

Uma mulher num momento de ruptura amorosa. Durante mais de um mês, sozinha no seu apartamento, em viagem estrada fora e em Paris, onde se encontra com a antiga amante, a protagonista, interpretada pela própria Chantal Akerman, lida com a perda e o desânimo. Filme pouco visto, é uma das primeiras obras da realizadora, verdadeira prova do seu estatuto "independente" e é um marco na "história de nus".

**Seg.** [08] 19:30 Sala Luís de Pina

### **AI NO CORIDA**

O Império dos Sentidos de Nagisa Oshima

com Tatsuya Fuji, Eiko Matsuda, Koi Nakajima

Japão, 1976 - 105 min / legendado em francês

Parte substancial da obra de Nagisa Oshima decorre sob uma intenção provocatória e desafiadora do sistema moral vigente. Com AI NO CORIDA conseguiu chocar não só o Japão: o filme fez sentir o seu "perfume de escândalo" um pouco por todo o lado onde foi exibido (até em Portugal, tardiamente, por

ocasião de uma passagem televisiva). Baseado numa história real sucedida no Japão rural de antes da II Guerra, *AI NO CORIDA* é uma obra que filma o sexo como um cerimonial de onde não está ausente o sado-masoquismo, mas que sobretudo faz dele uma metáfora, quase política, sobre as relações de poder entre homens e mulheres.

**Qua.** [10] 21:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **PRÉNOM CARMEN**

Nome: Cármen de Jean-Luc Godard  
com Maruschka Detmers, Jacques Bonaffé, Myriam Roussel  
França, 1984 - 85 min / legendado em português

Um dos filmes mais transparentes de Godard, no período que se inicia com o seu regresso à distribuição comercial, em inícios dos anos 80. Usando como ponto de partida o esqueleto narrativo de *CARMEN*, Godard reata com alguns dos seus filmes dos anos 60, como *PIERROT LE FOU*, de que *PRÉNOM CARMEN* pode ser considerado como um longínquo remake. O uso da música clássica, tão marcante neste período do trabalho de Godard, tem neste filme uma forma peculiar: vários interlúdios, desligados da acção principal, em que o Quarteto Pratt interpreta trechos de alguns dos últimos quartetos de Beethoven.

**Qui.** [11] 19:30 Sala Luís de Pina

### **L'INNOCENTE**

O Intruso de Luchino Visconti  
com Giancarlo Giannini, Jennifer O'Neill, Laura Antonelli, Rina Morelli, Massimo Girotti  
Itália, 1976 - 120 min / legendado em francês

O último filme de Luchino Visconti, em que pela primeira vez adapta uma obra de Gabriele d'Annunzio. Uma perturbante incursão num mundo aristocrático em decomposição, fechado ao exterior e onde cada um procura satisfazer os seus caprichos de forma egoísta e sem responsabilidades. Túlio (Giannini) chegará ao ponto de provocar a morte do filho recém-nascido, num processo que o levará a tomar, de forma enfática, o seu destino nas próprias mãos, suicidando-se.

**Seg.** [15] 21:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **THE FLY**

A Mosca de David Cronenberg  
com Jeff Goldblum, Geena Davis, John Getz, Joy Boushel, Leslie Carlson  
Estados Unidos, 1986 - 95 min / legendado em português

Em termos de impacto público, este "remake" do célebre filme homónimo de Kurt Neumann com Vincent Price (feito em finais de cinquenta) talvez seja, ainda hoje, o momento em que Cronenberg mais acertou na mouche. Habitando docilmente os códigos do "horror movie" tal qual os anos 80 os redefiniram, *THE FLY* é um grande filme sobre a "metamorfose", um encontro de Kafka com Frankenstein, habilidósissima condensação de um punhado de elementos centrais no núcleo temático do realizador canadiano. Que de resto, voltaria aos insectos em *NAKED LUNCH* e em *SPIDER*.

**Ter.** [16] 21:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **JAG ÄR NYFIKEN - EN FILM I BLATT**

"Sou Curiosa - Um Filme Azul" de Vilgot Sjöman  
com Lena Nyman, Vilgot Sjöman, Börje Ahlstedt, Peter Lindgren  
Suécia, 1968 - 107 min / legendado electronicamente em português

Nos finais dos anos 60, apesar da crescente liberalização, este filme de Vilgot Sjöman (1924-2006) causou enorme escândalo, bem como o "painel" anterior: "Sou Curiosa - Amarelo", de 1967, que exibimos em Julho. Indispensável em qualquer "história de nus", esta obra, apaixonadamente defendida à época na América, por Norman Mailer, é um filme desconcertante, tanto pelo seu lado facilmente provocante, como por uma abordagem de representações sexuais que se situam algures entre o exibicionismo e o "voyeurismo", como entre o "soft-core" e o "hard-core".

**Sex.** [19] 22:00 Sala Luís de Pina

---

**HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA**

Em Setembro, teremos apenas dois Sábados com História Permanente do Cinema, devido aos festejos dos 50 anos da Cinemateca, que ocuparão as sessões dos dias 20 e 27. Além disso, tal como sucedeu em Julho, devido às sessões na Esplanada, em vez de cinco sessões por Sábado, teremos quatro. Mas, como é óbvio, uma temporária diminuição na quantidade não implica menos qualidade. Seguindo o critério adoptado nestes Sábados, apresentamos filmes de variadas origens, estilos e géneros, realizados entre 1915 e 1965, de modo a ter um panorama tão vasto quanto possível da História do Cinema. Grandes clássicos (WRITTEN ON THE WIND; OS SETE SAMURAI; SERGEANT RUTLEDGE) alternam com

filmes mais raros, como THE BRIDE WORE RED e LE DIABLE SOUFFLE ou raríssimos, como PEPO, do arménio Bek-Nazarov, belo exemplo do cinema soviético, porém não russo. E, no domínio do cinema mudo, que tem presença obrigatória nestes Sábados, duas excelentes comédias, uma soviética e uma americana, que também são duas raridades: "O PROCESSO DOS TRÊS MILHÕES", de Yakov Protazanov e a primeira e já magistral incursão de Howard Hawks no género, FIG LEAVES.

**WRITTEN ON THE WIND**

Escrito no Vento de Douglas Sirk

com Rock Hudson, Robert Stack, Lauren Bacall, Dorothy Malone

Estados Unidos, 1956 - 92 min / legendado em espanhol

"Uma temporada no inferno do Deep South", como o definiu um crítico francês, este é o mais delirante e apocalíptico filme de toda a obra de Sirk. O delírio manifesta-se a nível da trama narrativa e da realização. Os protagonistas são dois irmãos texanos de uma família de milionários, ele bêbedo e impotente, ela ninfomaniaca, contrapostos a um par de "bonzinhos". Cores anti-naturalistas e cenários superdimensionados banham esta história em que a ironia de Sirk em relação à cultura americana ("os americanos não vivem, imitam a vida") se manifesta na sua forma mais cáustica. Um dos monumentos do cinema americano dos anos 50, cujo plano final é o mais célebre de toda a obra de Sirk.

**Sáb.** [06] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**THE BRIDE WORE RED**

A Noiva de Vermelho de Dorothy Arzner

com Joan Crawford, Robert Young, Franchot Tone, Billie Burke

Estados Unidos, 1937 - 100 min / legendado electronicamente em português

Dorothy Arzner (1897-1979) foi a única mulher a fazer carreira como realizadora no período clássico em Hollywood, onde realizou cerca de vinte filmes entre 1927 e 1943, passando depois a ensinar e trabalhar para a televisão. Foi professora de Francis Ford Coppola. O primeiro filme sonoro em língua portuguesa, A CANÇÃO DO BERÇO, realizado por Alberto Cavalcanti em Paris, é a versão em português de um filme dela: SARAH AND SON. Em THE BRIDE WORE RED, Arzner adaptou uma peça de Ferenc Molnar, o autor de LILIOM. Para provar que as aparências são tudo, uma condessa manda a sua criada "passar" por rica num resort elegante. A falsa rica é cortejada por um verdadeiro rico, mas apaixona-se por um carteiro. O filme permite-nos ver uma Joan Crawford ainda não endurecida pelos melodramas que começou a fazer nos anos 40.

**Sáb.** [06] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

**PROTSESS O TREKKH MIOLLIONAKH**

O Processo dos Três Milhões de Yakov Protazanov

com Igor Winsky, Anatoly Ktorov, Mikhail Klimov

URSS, 1926 - 70 min / mudo, intertítulos em russo, traduzidos electronicamente em português

Realizado durante o período de ouro do cinema mudo soviético, pelo autor do célebre e delirante AELITA, "O PROCESSO DOS TRÊS MILHÕES" é uma divertida comédia sobre o dinheiro, com a peculiaridade de se situar naquele que era então o único país comunista do planeta. Um patife chique, inteligente e elegante, rouba com arte três milhões a um banco, mas não demora a ser roubado, ele próprio, por um vulgar "carteirista". Este acaba preso e é acusado do roubo original, o que faz que seja considerado um herói proletário por alguns, por ter roubado um banco. Indignado, o patife elegante vê-se forçado a restabelecer a verdade. O filme teve grande êxito, à época, na União Soviética.

**Sáb.** [06] 19:30 Sala Luís de Pina

### **LE DIABLE SOUFFLE**

de Edmond T. Gréville

com Charles Vanel, Hélène Bossis, Jean Chevrier

França, 1947 - 95 min / legendado electronicamente em português

Um sombrio melodrama, típico do realizador "maldito" que foi Gréville, francês que dividiu a sua carreira entre o seu país e a Inglaterra. Um velho leva uma jovem para a sua ilha, à qual chega um republicano espanhol refugiado. Este e a mulher apaixonam-se. O filme ilustra os três temas centrais que o crítico Gérard Legrand vê na obra de Gréville: o erotismo, a clausura e a presença de um pequeno grupo de personagens isolados.

**Sáb.** [06] 22:00 Sala Luís de Pina

### **SCHICHININ NO SAMURAI**

Os Sete Samurais de Akira Kurosawa

com Takashi Shimura, Toshiro Mifune, Yioshio Inaba

Japão, 1957 - 194 min / legendado em português

Um dos filmes mais famosos de Kurosawa e um dos seus trabalhos mais influentes no cinema ocidental, que se serviu do seu argumento como modelo para outros filmes de aventuras, como o western THE MAGNIFICENT SEVEN. Em OS SETE SAMURAI, Toshiro Mifune tem uma composição de antologia no samurai de origem camponesa, que, com outros seis, procura ajudar uma aldeia a defender-se dum bando de salteadores durante o período das guerras no século XVI no Japão. Apresentado muitas vezes em versões reduzidas, o filme será apresentado na Cinemateca em versão integral.

**Sáb.** [13] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **SERGEANT RUTLEDGE**

O Sargento Negro de John Ford

com Woody Strode, Jeffrey Hunter, Constance Tower

Estados Unidos, 1960 - 90 min / legendado em português

No período final da sua carreira, John Ford, manifestou algum cepticismo e alguma amargura em relação aos mitos americanos que tanto exaltara, em filmes como SERGEANT RUTLEDGE, THE MAN WHO SHOT LIBERTY VALANCE e CHEYENNE AUTUMN. Em SERGEANT RUTLEDGE, um dos seus filmes mais sombrios, muda por completo a maneira de mostrar um personagem negro, "mostrado pela primeira vez como um herói", como disse o próprio Ford. O filme transpôs para o contexto de um western de cavalaria um tema clássico: um negro é injustamente acusado de ter violentado uma branca. As audiências no tribunal alternam com passagens em flashback.

**Sáb.** [13] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **FIG LEAVES**

A Tentação de Eva de Howard Hawks

com George O'Brien, Olive Borden, Phyllis Haver

Estados Unidos, 1926 - 95 min / mudo, intertítulos em inglês

De todos os grandes cineastas do período clássico americano, Howard Hawks foi o único a realizar obras-primas em todos os géneros mais importantes: comédia, filme policial, filme negro, musical, western. FIG LEAVES, o seu segundo filme (e o mais antigo que subsiste) é uma brilhante comédia, que começa no

Paraíso, com Adão e Eva, num episódio cheio de anacronismos, e passa subitamente a 1926, com os problemas de um casal moderno.

**Sáb.** [13] 19:30 Sala Luís de Pina

### **PEPO**

de Amo Bek-Nazarov

com Hrachia Nercessian, A. Khazanian, Tatiana Mahnusián

URSS, 1935 - 85 min / legendado electronicamente em português

A Arménia e a Geórgia, duas repúblicas vizinhas do Cáucaso, produziram cinema de qualidade desde o período mudo. Bek-Nazarov (foi com o seu nome "russificado" que assinou os seus filmes) é o fundador do cinema arménio. PEPO, o seu décimo-segundo filme, é situado na década de 1870. Trata-se da história de um pescador, que confia as economias da família, que devem constituir o dote da irmã, a um rico comerciante, mas perde o recibo. O cineasta armeno-iraniano Arby Ovanessian considera PEPO um filme "directo, simples e magistral". A música original é de Aram Khatchaturian. Uma autêntica raridade.

**Sáb.** [13] 22:00 Sala Luís de Pina

---

### **RUY BELO E O CINEMA**

Associando-nos às comemorações do 30º aniversário da morte de Ruy Belo (que passou no dia 8 de Agosto), apresentamos um conjunto de filmes que, mais do que se relacionarem directa ou indirectamente com a sua poesia, foram importantes para ela, ou foram temas dela. SPLENDOR IN THE GRASS e MURIEL foram filmes a que Ruy Belo dedicou extraordinários poemas. IN A LONELY PLACE e NIAGARA tiveram como protagonistas actores especialmente queridos do poeta: o "meu irmão Humphrey Bogart" e Marilyn, "a mais bela mulher do mundo", "Eu aprendi a ver a minha infância", escreveu Ruy Belo.



### **IN A LONELY PLACE**

Matar Ou Não Matar de Nicholas Ray

com Humphrey Bogart, Gloria Grahame, Frank Lovejoy, Martha Stewart

Estados Unidos, 1950 - 90 min / legendado em português

IN A LONELY PLACE foi produzido pela sua estrela, Humphrey Bogart, e tem o cinema como pano de fundo. Bogart interpreta o papel de um argumentista suspeito de ter assassinado brutalmente uma jovem empregada de um restaurante, mas é essencialmente um testemunho sobre a violência que todos temos dentro de nós. "Não se perde um olhar / não é verdade meu irmão Humphrey Bogart?"

**Seg.** [08] 21:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **NIAGARA**

Niagara de Henry Hathaway

com Marilyn Monroe, Joseph Cotten, Jean Peters

Estados Unidos, 1953 - 92 min / legendado em espanhol

Ver entrada no Ciclo "Divas às Matinés."

**Ter.** [09] 15:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **MURIEL OU LE TEMPS D'UN RETOUR**

Muriel ou O Tempo dum Regresso de Alain Resnais

com Delphine Seyrig, Jean-Pierre Kérien, Nita Kein

França, 1963 - 115 min / legendado electronicamente em português

A terceira longa-metragem de Alain Resnais, de certa maneira, fecha um ciclo na sua obra, depois de HIROSHIMA, MON AMOUR e de L'ANNÉE DERNIÈRE À MARIENBAD. Através da história de uma jovem viúva que vai em busca do homem que amara durante a adolescência e de uma segunda história, de um jovem perseguido por lembranças atrozés da Guerra da Argélia, Resnais realizou um filme extremamente elaborado a nível da montagem e do contraponto entre som e imagem. Em MURIEL, o tema da memória junta-se ao do amor: "Como chegar ao amor sem reminiscências, livremente, seja através de uma memória que foge, seja através de uma memória que se impõe?" (Resnais). MURIEL é também o título de um dos mais belos poemas de Ruy Belo. "Sou muito pobre tenho só por mim / no meio destas ruas e do pão e dos jornais / este Sol de Janeiro e alguns amigos mais"

**Qua.** [10] 22:00 Sala Luís de Pina

### **SPLENDOR IN THE GRASS**

Esplendor na Relva de Elia Kazan

com Warren Beatty, Natalie Wood, Pat Hingle, Barbara Loden, Sandy Dennis

Estados Unidos, 1961 - 124 min / legendado em espanhol

SPLENDOR IN THE GRASS adapta uma peça de William Inge que gira à volta dos recalcamientos sexuais. Neste caso, as personagens são dois adolescentes à descoberta do amor no fim da década de 20 do século passado. Kazan construiu um dos mais belos e dilacerantes poemas de amor no cinema, dando os papéis das respectivas vidas a Warren Beatty e a Natalie Wood (esta no papel de Deanie Loomis, que Ruy Belo tão extraordinariamente cantou). A sequência com o poema que dá o título ao filme é um dos momentos mais perfeitos da história do cinema, com essa mulher que "à imaginação pura resiste".

**Sex.** [12] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

---

### **NÃO LUGARES - A viagem do cinema nos "lugares" da modernidade**



Os "não-lugares" é um conceito proposto por Marc Augé, antropólogo francês, para designar um espaço de passagem, incapaz de dar forma a qualquer tipo de identidade.

Os "não lugares" são representados, principalmente, pelos espaços públicos de circulação rápida, como aeroportos, estações de metro, auto-estradas, grandes cadeias de hotéis, supermercados, parques de recreio. Lugares difusamente frequentados mas nunca habitados, lugares criados só para desempenhar uma função precisa.

Os "não lugares" são os efeitos visíveis e topográficos de

aquilo que Augé chama a "sobremodernidade", um conceito antropológico que caracteriza o mundo contemporâneo pela super-abundância de imagens, informações e sugestões.

Augé define este conceito utilizando três figuras: o excesso do tempo, de espaço e de identidade. Figuras que iremos ver nas obras de Zhang Ke Jia (o autor que, mais que todos, conseguiu contar-nos a época da transformação política e social da China moderna), e nas fantasias tecnológicas de Herzog.

Estas obras são a introdução de uma panorâmica sobre a forma de como o cinema representa os "não lugares", individualizando-os tanto nas metrópoles e nas periferias, como nos hotéis e nos terminais dos aeroportos.

"Lugares" que foram sempre elementos fundamentais nas histórias e nas paisagens do cinema.

O cinema sendo, provavelmente, um dos meios mais eficazes para a difusão da modernidade, ter--se-á tornado também num dos principais pontos de observação sobre o mundo contemporâneo.

### **THE TERMINAL**

Terminal de Aeroporto de Steven Spielberg

com Tom Hanks, Catherine Zeta-Jones, Stanley Tucci

Estados Unidos, 2004 - 128 min / legendado em português

Vagamente inspirado na história real de um refugiado iraniano que viveu durante vinte anos no aeroporto Charles de Gaulle em Paris, **THE TERMINAL** é uma abordagem de Spielberg à paranóia securitária que atacou os estados ocidentais (e por maioria de razão, os EUA) a seguir ao 11 de Setembro de 2001. O terminal do aeroporto, onde a personagem de Tom Hanks fica enclausurada, é um "não-lugar", certamente, mas também é uma fortaleza, um filtro que separa os visitantes indesejáveis dos desejáveis. Que essa fortaleza se possa transformar num castelo de conto de fadas, e que o amor possa ser encontrado num "não-lugar", eis os sinais de que o humanismo spielberguiano vivia então dias esperançosos, que não têm sido muito frequentes na sua obra recente.

**Ter.** [09] 21:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **HUNDSTAGE**

"Dias de Cão" de Ulrich Seidl

com Maria Hofstätter, Alfred Mrva, Erich Finsches

Áustria, 2001 - 121 min / legendado em francês

Seis histórias passadas nos subúrbios de Viena, ligadas umas às outras pelo acaso e pelas coincidências. **HUNDSTAGE**, inédito comercialmente em Portugal, é o filme mais célebre de Ulrich Seidl, que até aqui foi sobretudo autor de documentários. O estilo "documental" desta sua ficção foi justamente um dos aspectos mais aclamados, por exemplo pelo júri do Festival de Veneza, que lhe atribuiu o Prémio Especial.

**Seg.** [15] 22:00 Sala Luís de Pina

### **LOST HIGHWAY**

Estrada Perdida de David Lynch

com Bill Pullman, Patricia Arquette, Balthazar Getty, Robert Blake

Estados Unidos, 1997 - 135 min / legendado em português

Um dos mais intrigantes e bizarros filmes de David Lynch, tanto no argumento como na sua narrativa, com duas histórias que se completam, ao mesmo tempo que se prolongam infinitamente, sendo cada uma delas "eco" e "reflexo" da outra. A intriga ronda a personagem de um músico de jazz, que julga ser enganado pela mulher e se vê subitamente suspeito da morte dela. Mas o filme é um puzzle que dispensa decifrações. Um filme de abismos e vertigens que obrigam, sempre, a seguir em frente.

**Ter.** [16] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

### **LAST RESORT**

A Última Oportunidade de Pawel Pawlikowski

com Dina Korzun, Artyom Strelnikov, Paddy Considine

Grã-Bretanha, 2000 - 73 min / legendado em português

Uma mulher russa chega a Inglaterra para se encontrar com o noivo, que há anos trabalha naquele país. Mas não há rasto dele, e ela, não querendo voltar para casa, pede asilo às autoridades britânicas. O filme conta o que acontece durante o tempo em que o seu pedido é apreciado, e a mulher instalada numa pequena vila costeira. **LAST RESORT** foi o filme que revelou Pawel Pawlikowski, cineasta britânico de origem polaca.

**Qua.** [17] 19:30 Sala Luís de Pina

### **WEEK-END**

Fim de Semana de Jean-Luc Godard

com Jean Yanne, Mireille Darc, Jean-Pierre Léaud

França/Itália, 1967 - 102 min / legendado em português

Segundo Godard, um filme "perdido no cosmos" e "encontrado no ferro velho". Em forma de antecipação, **WEEK-END** é a mais radical parábola sobre a civilização de hoje. Reflexo do mal estar do seu tempo, o filme de Godard anunciava o Maio de 68. Um casal em férias, caos e drama ao longo da estrada (com um fabuloso e célebre plano-sequência de um travelling de 10 minutos) e estranhos encontros com a história e a ficção (Saint-Just, Alice, Lautréamont, etc.).

**Qua.** [17] 21:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

**LA JETÉE**

de Chris Marker

com Jacques Ledoux, Hélène Chatelain, Davos Hanich

França, 1962 - 28 min / sem legendas

**THE WILD BLUE YONDER**

de Werner Herzog

com Brad Dourif

Alemanha/Grã-Bretanha/França, 2005 - 81 min / legendado electronicamente em português

Duas peculiares experiências na ficção científica. A mais recente, a de Werner Herzog, constrói-se como uma compilação de material de origem documental, a que a narração oferece um novo sentido, desenhando a história de um extra-terrestre que conta como o seu povo tenta, há anos, instalar uma colónia no planeta Terra. A mais antiga, a de Chris Marker, também muito célebre, é uma extraordinária reflexão sobre o tempo e a temporalidade, concebida com base em fotografias - uma obra-prima desse imenso cineasta que é Marker.

**Seg.** [22] 19:00 Sala Dr. Félix Ribeiro

**SANXIA HAOREN**

Natureza Morta de Zhang Ke Jia

com Zhao Tao, Han Sanming

China, 2006 - 81 min / legendado em português

Zhang Ke Jia anda há anos a filmar as transformações da China, essa China que se moderniza a uma velocidade estonteante. Em SANXIA HAOREN fá-lo com uma delicadeza impressionista (não é por acaso que o título remete para a pintura), através de uma situação poderosa que vale tanto pelo lado simbólico como pela sua imanência - uma cidade chinesa submergida pelas águas, na sequência da construção da imponente Barragem das Três Gargantas, no rio Yang Tse.

**Ter.** [23] 19:30 Sala Luís de Pina

**THINGS TO COME**

A Vida Futura de William Cameron Menzies

com Raymond Massey, Ralph Richardson, Margaretta Scott

Grã-Bretanha, 1936 - 92 min / legendado em português

O mais célebre filme de ficção científica britânico, com argumento de H.G. Wells adaptando uma história sua. O filme destaca-se pela sua extraordinária concepção cenográfica, ainda hoje tão impressionante como era nos anos 30. A história, distópica, passa-se num tempo em que a humanidade foi forçada a viver em cidades subterrâneas.

**Sex.** [26] 19:30 Sala Luís de Pina

---

**IN MEMORIAM: CYD CHARISSE**

Quem diria! A mais elegante e escultural bailarina de Hollywood é americana de pura gema nascida em 1921, no Estado por excelência dos "cowboys", o Texas. Seria difícil chegar ao estrelato com o seu nome real, Tula Ellice Finklea, pelo que tomou o apelido do seu primeiro marido, Nico Charise, que foi também seu professor de dança. Aos treze anos, depois de lições de ballet, juntou-se ao Ballet Russo e em 1943 apareceu no seu primeiro filme, SOMETHING TO SHOUT ABOUT, com o nome de Lily Norwood, seguindo-se um pequeno papel de bailarina russa em MISSION TO MOSCOW. A sua aparição (não creditada no genérico) ao lado de Fred Astaire em ZIEGFELD FOLLIES valeu-lhe um contrato de sete anos com a MGM, onde, agora com o nome com que a conhecemos, se tornou, a pouco e pouco, a maior bailarina dos musicais, revelando-se uma estrela a partir da sua aparição em SINGIN' IN THE RAIN, ao lado de Gene Kelly. THE BAND WAGON, BRIGADOON e SILK STOCKINGS mostraram bem que se justificavam os cinco milhões de dólares com que foram seguradas as suas pernas (que ninguém em Hollywood (só?) as teve tão tão bonitas) em 1952, batendo, de longe, o milhão de Betty Grable. Evocamos esta bailarina perfeita, que agora

morreu aos 87 anos, com dois dos seus mais lendários musicais, BRIGADOON e THE BAND WAGON, e duas das suas incursões dramáticas, que são outras tantas obras-primas, TWO WEEKS IN ANOTHER TOWN, de Vincente Minnelli e PARTY GIRL, de Nicholas Ray.

### **PARTY GIRL**

A Rapariga Daquela Noite de Nicholas Ray  
com CYD CHARISSE, Robert Taylor, Lee J. Cobb, John Ireland, Kent Smith  
Estados Unidos, 1958 - 95 min / legendado em português

Uma obra-prima de Nicholas Ray que nos leva à Chicago dos anos 30 e ao império dos gangsters, para nos contar a história de amor de um advogado aleijado e corrupto por uma bailarina e a sua redenção. Este veio a ser o último filme de Ray feito em Hollywood e entusiasmou a crítica europeia da época. Filmado em cores magníficas e em scope. Cópia restaurada e um fragmento da antiga para se comparar.

Ver "Cinemateca: 50 Anos: Como Eram, Como É"

**Seg. [01] 21:30 Sala Félix Ribeiro**

### **TWO WEEKS IN ANOTHER TOWN**

Duas Semanas Noutra Cidade de Vincente Minnelli  
com Kirk Douglas, Edward G. Robinson, CYD CHARISSE, George Hamilton, Claire Trevor  
Estados Unidos, 1962 - 107 min / legendado em espanhol

Um americano em Roma, pelo mestre do musical e do melodrama, Vincente Minnelli. Uma angústia, uma confusão, uma perda neste melodrama sobre o cinema e vida do post-guerra, gente à deriva. A sequência do automóvel com Kirk Douglas subindo o Muro Torto é um dos momentos mais extraordinários do mais elegante dos cineastas, e aquele em que podemos ver o que mudou na compreensão do ser humano, no conturbado início dos anos 60.

**Ter. [23] 19:00 Sala Félix Ribeiro**

### **BRIGADOON**

A Lenda dos Beijos Perdidos de Vincente Minnelli  
com Gene Kelly, CYD CHARISSE, Van Johnson, Elaine Stewart, Barry Jones, Hugh Laing  
Estados Unidos, 1954 - 108 min / legendado em português

A quintessência do musical, no que é um deslumbrante conto fantástico sobre uma aldeia escocesa que vive um dia em cada século e é descoberta por dois caçadores. Um deles, Gene Kelly, encontra ali o amor da sua vida, o que irá permitir um milagre. BRIGADOON contem um dos mais belos bailados a dois no cinema: Gene Kelly e CYD CHARISSE em Heather On The Hill.

**Qua. [24] 19:00 Sala Félix Ribeiro**

### **THE BAND WAGON**

A Roda da Fortuna de Vincente Minnelli  
com Fred Astaire, CYD CHARISSE, Jack Buchanan, Oscar Levant, Nanette Fabray  
Estados Unidos, 1953 - 112 min / legendado em português

Um dos grandes musicais do cinema americano, homenagem ao mundo do espectáculo, incluindo uma melodia que adquiriu a categoria de um hino: That's Entertainment. Fred Astaire representa a figura de um bailarino em decadência, contratado para um espectáculo moderno, que acaba por se transformar num fabuloso musical, culminando num bailado-homenagem ao filme de gangsters e, ao lado de CYD CHARISSE, tem um dos mais belos "pas-de-deux" do cinema musical.

**Ter. [30] 21:30 Sala Félix Ribeiro**

---

### **LANÇAMENTO DO LIVRO "O RIO NO CINEMA"**

Em colaboração com a Editora Nova Fronteira, a Dois Um Produções (Rio de Janeiro) e a Embaixada do Brasil em Lisboa.

Por ocasião do lançamento em Portugal do livro O RIO NO CINEMA, do nosso colaborador Antonio Rodrigues (lançado no Rio de Janeiro no passado mês de Abril), em que é passada em revista a imagem da ex-capital do Brasil no cinema brasileiro e estrangeiro, assim como a evolução desta imagem, a Cinemateca apresentará FLYING DOWN TO RIO, o primeiro filme em que o Rio de Janeiro tem uma presença realmente marcante.

O lançamento do livro será feito na livraria Ler Devagar, na Cinemateca, às 20h00 horas, no dia 24 de Setembro.



### **FLYING DOWN TO RIO**

Voando Para o Rio de Janeiro de Thornton Freeland

com Dolores del Rio, Fred Astaire, Ginger Rogers, Raoul Roulien, Franklin Pangborn  
Estados Unidos, 1933 - 90 min / legendado em português

Primeiro filme a reunir Fred Astaire e Ginger Rogers, embora o papel principal seja interpretado por Dolores del Rio, cuja personagem é uma rica brasileira, que se apaixona por um músico americano, mas está noiva de um brasileiro da sua condição. Repleto de belas back projections filmadas no Rio, com um grandioso número musical aéreo sobre a paisagem da cidade, FLYING DOWN TO RIO teve um papel decisivo na configuração do mito cinematográfico do Rio de Janeiro. Também é um delirante filme sobre o amor e o desejo, repleto de ousados diálogos, que seriam impensáveis depois da promulgação do Código Hays.

**Qua.** [24] 21:30 Sala Dr. Félix Ribeiro

---

### **CINEMATECA JÚNIOR**



De regresso de férias, bronzeados e bem dispostos, vamos voltar aos sábados às 15h00 para a nossa sala de cinema.

Em Setembro, os filmes que escolhemos para a Cinemateca Júnior tem AVENTURA, MÚSICA e DANÇA. Começamos no dia 6 com a melhor adaptação para cinema do livro de Mark Twain THE ADVENTURES OF TOM SAWYER, realizada por Norman Taurog, filme que esteve programado para o mês de Junho e não pôde ser exibido na data prevista.

No dia 13, uma versão muito original da famosa história do Capuchinho Vermelho em desenhos animados para os mais

pequeninos.

O Bucha e o Estica aterram dia 20 e trazem o filme FLYING DEUCES, e no último sábado, dia 27, damos um salto a Paris. Para aprendermos como se dança, escolhemos os melhores professores: Gene Kelly e Leslie Caron em AN AMERICAN IN PARIS.

Venha ao cinema e visite a exposição permanente de materiais que antecederam o cinema.

### **THE ADVENTURES OF TOM SAWYER**

As Aventuras de Tom Sawyer de Norman Taurog

com Walter Brennan, Tommy Kelly, May Robson, Jackie Moran

Estados Unidos, 1938 - 70 min / legendado em português

O bellissimo e divertido romance de Mark Twain (que todos os jovens deveriam ler), As Aventuras de Tom Sawyer foi muitas vezes adaptado ao cinema. A versão que vamos ver é considerada a melhor, tanto no que se refere aos intérpretes, como à fabulosa fotografia a cores e, principalmente, pelo respeito à obra original de que segue, quase letra à letra, os mais importantes episódios.

**Sáb.** [06] 15:00 Palácio Foz

### **HOODWINKED**

A Verdadeira História do Capuchinho Vermelho de Cory Edwards e Todd Edwards

Animação

Estados Unidos, 2005 - 80 min / dobrado em português

Conhecem a história do "Capuchinho Vermelho", não é verdade? Aquela menina que atravessa a floresta para ir a casa da avozinha e encontra um lobo "espertalhão"? Bem. Mas a história ter-se-á passado mesmo assim? Nesta versão moderna, as coisas são um pouco diferentes. Tudo começa como num filme policial. Um detective interroga os intervenientes nos acidentes da casa da avozinha, e cada um conta a história à sua maneira. Uma saudável subversão de uma história clássica.

**Sáb.** [13] 15:00 Palácio Foz

### **FLYING DEUCES**

Homens...Sem Asas de Edward Sutherland  
com Stan Laurel, Oliver Hardy

Estados Unidos, 1939 - 68 min / legendado em português

Aqui estão de novo, os únicos e inconfundíveis "Bucha e Estica", de novo metidos em trapalhadas. HOMENS... SEM ASAS é um dos últimos grandes filmes do famoso par, e leva-o de novo para as fileiras da Legião Estrangeira, onde o Bucha se alistara para esquecer um desgosto de amor! Na sequência de uma série de divertidas peripécias, tentam fugir num avião desgovernado com os nossos heróis em pânico!

**Sáb.** [20] 15:00 Palácio Foz

### **AN AMERICAN IN PARIS**

Um Americano em Paris de Vincente Minnelli  
com Gene Kelly, Leslie Caron, Oscar Levant, Georges Guetary

Estados Unidos, 1951 - 113 min / legendado em português

Este é um dos grandes filmes musicais da história do cinema, que ganhou seis oscars da Academia (entre eles, melhor filme, melhor fotografia a cores e música). É a história de um soldado americano que, no fim da guerra, resolve ficar em Paris para seguir a sua vocação de pintor, as suas aventuras com dois amigos (um cantor popular e um pianista) e a sua paixão por uma jovem bailarina. O maravilhoso bailado final, segundo a música de George Gershwin, tem coreografia de Gene Kelly.

**Sáb.** [27] 15:00 Palácio Foz

### **29 DE SETEMBRO: A FESTA E OS FILMES**

PROGRAMA A ANUNCIAR

